ANO 34.º — SABADO, 5 DE MARÇO, DE 1955 — N.º 11.583

Diario de Lisbôa

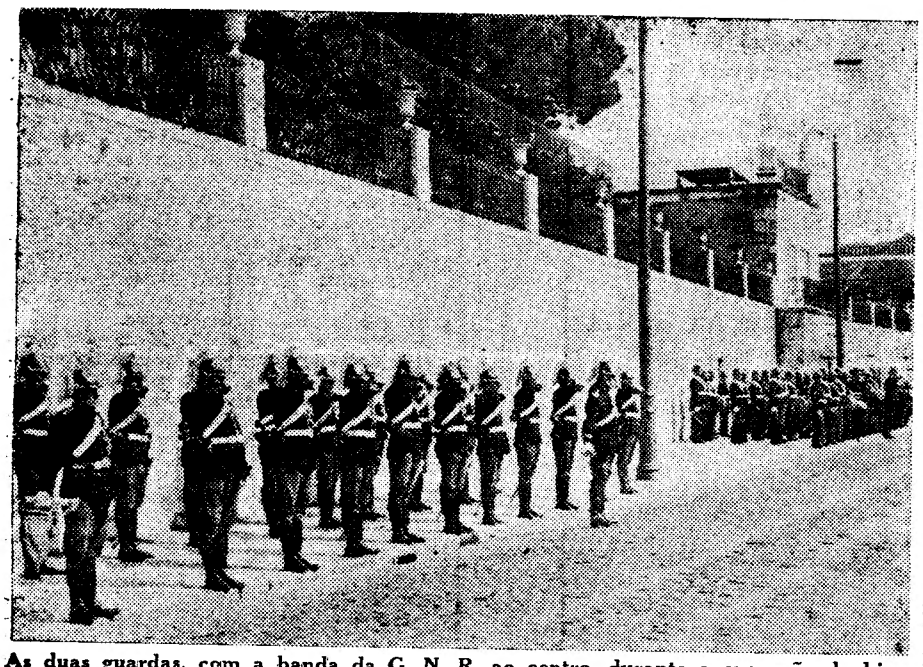
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



As duas guardas, com a banda da G. N. R. ao centro, durante a execução do hino nacional

A rendição da guarda

no palácio de Belém

foi uma luzida cerimónia

presenciada hoje por muita gente

O render da guarda nos palácios de reis ou de presidentes é uma cerimónia que criou raizes de velha tradição em muitas capitais: em Londres, por exemplo, ainda hoje atrai apreciável multidão de curiosos aos jardins da rainha Vitória, diante da mancha imponente de Buckingham Palace; em Madrid, no tempo da monarquia, muita gente ia ver o render da guarda na vasta praça do Palácio do Oriente, cerimónia que o próprio Afonso XIII algumas vezes observava, arredando discretamente uma cortina do seu gabinete de trabalho. Espectáculo colorido—mais ou menos, consoante os fardamentos dos soldados—o render da guarda tem tido os honras da filmagem para os programas de actualidades em todo o Mundo e ainda é e será sempre um acontecimento que desperta a curiosidade popular.

Em Portugal, essa tradição perdera-se com o advento da Republica, pois o render da guarda no palácio de Belém passou a fazer-se como coisa banal do serviço do di-a-dia, enfim, quase como o render das sentinelas. Agora, porém, resolveu-se que, aos dias 5 e 20 de cada mês —em Outubro, coincidirá com o aniversário da Republica—se faça, com solenidade e aparato, o render da guarda do palácio presidencial.

Assim, muita gente que havia lido a noticia nos jornais, acorreu hoje, pouca antes do meio dia, a Praça Afonso de Albuquerque, para presenciar a cerimónia. Houve um serviço especial de Policia, não só para fazer parar o transito em frente do palácio como para conter os curiosos a distancia. Via-se entre o publico gente de todas as condições sociais, incluindo vários oficiais da G. N. R. e do Exército, interessados em observar como decorria a cerimónia.

Tudo se passou com a dignidade requerida e até com certo brilho. Ás 11 e 50, a guarda que ia ser rendida—soldados de cavalaria da G.N.R., apeados—formou na rampa de acesso ao pátio dos Bichos, enquanto na Avenida da India formavam a banda da G. N. R. e a nova guarda, constituida por soldados de infantaria da mesma corporação.

Poucos minutos antes do meio dia, a guarda que saia veio formar no passeio do palácio. Aumentava sempre o numero de curiosos. Com a banda á frente, a executar marchas militares, surgia da Avenida da India a guarda que vinha fazer a rendição. As janelas dos prédios vizinhos regorgitavam. A Policia fechou o transito e os curiosos comprimiram-se á beira dos passeios.

Sob um Sol rutilante que fazia faiscar as

(Continua na 11.ª página)

OS SENHORES DA RUSSIA — (3)

A vingança de Molotov

sucessor designado de Estaline

que foi torpedeado por Béria

em proveito de Malenkov

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Quando surgiu, em 1952, o caso dos «assassinos de blusa branca», em consequência do qual foram presos uma dezena de eminentes médicos soviéticos, a maior parte de origem israelita, acusados de ter suprimido Idanov e de ter pretendido matar outros «grandes» do regime, o relatório secreto de uma embaixada escandinava, considerada a mais bem informada de Moscovo, concluía neste termos:

«Segundo as pessoas que puderam aproximar-se dele nestes ultimos meses, Estaline está atacado ao mesmo tempo de mania da perseguição numa fase aguda, receando conjuras e tentativas de envenenamento, e de uma espécie de segurança quase doentia que, graças aos diversos tratamentos de soros e hormonas, lhe pode permitir viver ainda vinte... ou trinta anos.

«Depois da morte de Idanov, recusa-

(Continua na 13.ª página)

DIZ O MÉDICO...

A felicidade

é um bem acessível

pelo *Dr. Augusto d'Esaguy*

NÃO é só a doença que preocupa o médico. Não são exclusivamente os estados patológicos, os estados de carência, de desequilibrio, parcial ou total, que connosco contactam todos os dias. A infelicidade, mascarada ou encoberta, ignorada ou á vista, causa de muitos disturbios, visita-nos com relativa frequência.

Há idiotas que se julgam inteiramente felizes. Há doentes que, apesar do seu estado mórbido, se julgam ditosos, passeiam na vida, vivem a nosso lado, totalmente indiferentes a tudo o que os cerca.

Protege-os uma espécie de anestesia que os torna muitas vezes indiferentes á própria sintomatologia do caso.

O tuberculoso, mercê das novas drogas, que engorda, aumenta de peso, readquire o apetite, indiferente á marcha da sua tuberculose, á evolução das lesões organicas, sente-se bem, julga-se feliz.

Quantas vezes o electrochoque, tão usado hoje em dia, entre nós e no estrangeiro, torna dóceis doentes que até há pouco tempo eram catalogados entre os incuráveis!

Um golpe oportuno no lobo frontal de um doente—deixemos de lado a discussão que se estabeleceu á volta da transformação da personalidade—torna o indivíduo sociável e restitui-o á vida, ao trabalho quotidiano, a uma quase certeza que ainda ontem era uma nebulosa.

(Continua na 3.ª página)

Attlee defende

conversações

com dirigentes soviéticos

em escalão elevado

OXFORD, 5. — O chefe da oposição trabalhista britanica, Clement Attlee, disse, a noite passada, no Clube Trabalhista da Universidade de Oxford, que de nada servia dizer aos Russos que o Ocidente não seria o primeiro a utilizar bombas de hidrogénio numa guerra.

Seria a mesma coisa, sugeriu Attlee, que enfrentar um pugilista dos «pesos-pesados» com um revólver e dizer-

(Continua na página central)

Haverá comboios eléctricos

nas linhas de Sintra e do Norte

no fim do ano de 1956

As 3 e 30 de amanhã, fica suspensa, «oficialmente», por seis meses, a utilização da estação do Rossio, pelos comboios de passageiros e de mercadorias, dirigindo-se ali, todavia, aqueles que sairem dos seus pontos de partida até á meia-noite de hoje.

A referida estação será substituida, durante esse tempo, pelas de Santa Apolónia, do Rego e de Sete Rios, esta «promovida», pois era, até hoje, um simples apeadeiro...

A conclusão das obras na estação de Santa Apolónia

O serviço para o Norte, Beiras e Estrangeiro faz-se por Santa Apolónia

A convite da C. P., os representante da Imprensa visitaram hoje as três referidas estações, para o que foram recebidos, na de Santa Apolónia, pelos srs. engenheiro Espregueira Mendes, director-geral; engenheiro Julio José dos Santos, chefe da Exploração; dr. João Lapa, chefe da Divisão Comercial; e Auguto Murta, inspector-chefe do Movimento.

Pelo sr. engenheiro Espregueira Mendes, foram sendo, sucessivamente, indicadas as grandes obras de transformação daquela estação. Deve dizer-se que, apesar de se tratar de solução provisória, o arranjo do «hall» foi feito com a preocupação de libertar todo o espaço que estava ocupado por serviços internos, sem contacto com o publico, para o colocar ao serviço deste. Todo o acesso passa a ser feito pela frente da estação, estando instaladas no «hall» as bilheteiras e a venda de jornais e tabacos, o seguro de bagagens e o correio da ultima hora, e ao lado, também com entrada pela Avenida Infante D. Henrique o despacho das

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Dizem os leitores...

A dois passos de Lisboa
Moscavide «terra sem lei»...

O nosso prezado leitor, sr. Edmundo Motrena, escreve-nos, de Moscavide, o seu desabafo, acerca do que se passa nesse quase arrabalde de Lisboa, a que já chamam «terra sem lei». E para justificar a designação, o sr. Edmundo Motrena, lembra que, apesar desta freguesia ter uma população superior a déz mil almas, passam-se ali as coisas mais extraordinárias que se possa imaginar... numa terra sem lei. E, depois de recordar que já noutra ocasião se referiu a alguns aspectos de Moscavide e da irregularidade do fornecimento da água e da energia eléctrica aos seus habitantes, ao comércio e á industria o sr. Edmundo Motrena assim nos diz:

«A construção de propriedades urbanas está também a sofrer as consequências daquela picaresca designação. Basta um pequeno exemplo: E' regular — e parece-me que é da lei — empregar-se nessas construções o cimento armado numa proporção de 1 por 3, isto é, um balde de cimento por três de areia e de pedra, e a água correspondente. Pois, «tenho visto» empregar-se 1 por 10, o que para o mais profano nestes assuntos demonstra a... fragilidade de construções. Além disso, as Cofragens têm de ser conservadas, pelo menos, 7 dias, a fim de que a massa fique consistente. Pois, em Moscavide, acontece o contrário. As cofragens são retiradas no espaço de vinte e quatro horas, donde resulta que a «massa» que, já de si, não tem a devida consistencia, em virtude da escassa percentagem, começa a correr toda e as moradias ficam inabitáveis, pois durante meses seguidos, a humidade e a água escorrem para dentro das habitações. Sei que em Lisboa nada disto acontece. Por quê? Que respondam os responsáveis pela fiscalização. Faz-nos lembrar isto a praga dos «gaioleiros» que caiu sobre Lisboa, há cerca duns bons 30 anos.

Quanto ao policiamento!...

Agora mesmo, acaba de dar-se mais um assalto a um estabelecimento de mercearia, numa rua escusa. Mais um, entre muitos que se têm dado, sem que sejam descobertos os seus autores.

Ao recolher a casa, á noite, notei que um candeeiro de iluminação publica estava apagado. Embora achasse o facto natural, houve alguem que observou, com certa razão: «Quem sabe se não foi fundido, propositadamente»?

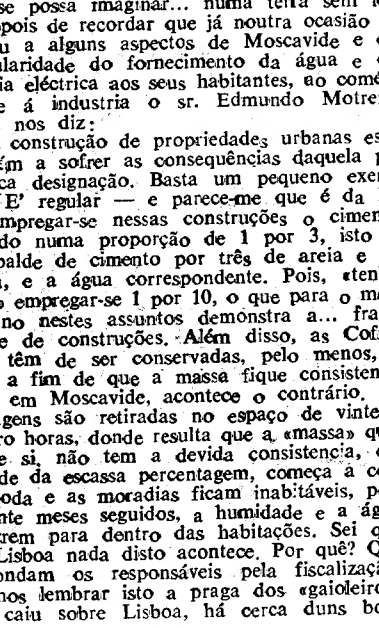
De facto, quando o dono do estabelecimento regressou a casa, notou, com espanto, que os gatunos haviam assaltado a casa, amordaçando duas pessoas que tinham ficado deitadas: uma mulher de vinte e quatro anos, e um garotito.

Não importa agora saber o que roubaram. O que importa focar é a impunidade com que se praticam proezas destas — numa terra que devia dormir tranquilamente — pondo em sério risco a segurança e a vida de pessoas indefesas como é o caso de agora. Mas não se julgue que não há policiamento: há — mas é feito por dois ou três soldados da G. N. R. que não podem estar em toda a parte».

A falta de moeda preta

Conta-nos o sr. eng. Manuel de Sousa que, para pagamento de salários aos operários das suas obras e em virtude dos descontos para o Desemprego tem necessidade de adquirir moedas de 10 e 20 centavos. Na secção respectiva do Banco de Portugal não se encontram, porém, pois segundo informação dos empregados que prestam serviço ali, quando aparecem são em tão pequena quantidade que rápidamente se esgotam.

Toma, por isso, a decisão de pedir providências, por nosso intermédio, visto que a falta de moedas daquele valor traz grandes dificuldades, não só para o pagamento dos salários, como para o pagamento dos bilhetes dos carros eléctricos e dos jornais.



«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio **contra a OBESIDADE**, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154—LISBOA. Telef. 24816.

FUME A' VONTADE...
O SEU CIGARRO FAVORITO !!! USANDO A AFAMADA BOQUILHA
PETERSON'S
QUE LHE DARA' CONFIANÇA, TRANQUILIDADE E PRAZER NO FUMAR

A Semana do contribuinte

(7 a 12 de Março)

AGENDA

IMPOSTO COMPLEMENTAR — Apresentação até ao dia 15 deste mês das *declarações modelo 2*, por todos os individuos que, por si ou por seu conjuge e descendentes, quando vivam em comum, tenham rendimentos totais superiores a 50.000$00, provenientes de propriedades, usufruto, pensão, renda temporária ou vitalícia, vencimento, gratificação, percentagem, industria, comércio ou qualquer outra proveniência. Esta declaração será apresentada até 15 de Abril p. f. quando nela se tenham de incluir rendimentos de dividendos, juros de suprimentos, juros diversos, rendimentos de títulos estrangeiros, etc., sujeitos ao pagamento do imposto sobre aplicação de capitais—Secção B.

Apresentação até ao dia 31 deste mês das *declarações modelo 3*, por todas as sociedades em nome colectivo, por quotas, em comandita simples e outras sociedades colectivas.

Apresentação até ao dia 15 de Abril das *declarações modelo 4*, pelas sociedades anónimas ou em comandita por acções.

Apresentação até ao dia 31 deste mês das *declarações modelo 5*, pelas sociedades de seguros que paguem rendas vitalícias.

Apresentação até ao dia 15 de Abril das *declarações modelo 6*, pelas sociedades anónimas ou em comanditas por acções, mesmo que não tenha sido atribuido qualquer dividendo.

CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO ESTADO —Estão a pagamento com juros da mora de 1,45 % as seguintes contribuições e impostos não pagos em Janeiro e Fevereiro findos: *Contribuição Predial; Contribuição Industrial —Grupos A, B e C; Imposto Profissional de Profissões Liberais, Empregados e Assalariados;* e *Imposto sobre a Aplicação de Capitais —Secção A.*

TAXA DE SOBERANIA COLONIAL — As firmas que têm relações regulares comerciais com as provincias ultramarinas ou que nelas exerçam qualquer ramo de comércio, industria ou agricultura, devem enviar á secção de finanças da área da sua sede, até ao dia 31 de Março corrente, uma declaração com os seguintes elementos:

a) Nome, firma ou denominação social;
b) Sede ou residência;
c) Importancia da renda anual do estabelecimento, do escritório, ou o seu valor locativo quando o contribuinte for o seu proprietário. Se o estabelecimento ou escritório estiver instalado na casa de habitação do contribuinte a importancia da renda ou valor locativo é o correspondente á parte dos imóveis ocupados.

DIZ O MÉDICO...

(Continuação da 1.ª página)

A mesma pessoa? Nem sempre. Haverá, pois, uma diferença profunda entre a felicidade deste individuo—o doente em causa—e a do alcoólico?

Não empresta a sífilis nervosa uma sensação de maior actividade ou até uma maior agilidade no trabalho?

Nietzsche, paralítico de génio, não julgava (nas suas tremendas horas de crise) ter realizado tudo quanto desejava, tudo? Não se dizia ele, em mais de uma passagem da sua obra, inteiramente feliz?

Contudo, o médico sabe, conhece que as muitas vivências apontadas não representam, á luz da realidade, expressões exactas e verdadeiras da autêntica felicidade.

A doença, o desequilibrio, a perda de faculdades, físicas ou mentais, não é base de uma felicidade positiva.

Quantos milhares de livros se têm escrito sobre este problema? Quantos? Todas as religiões, todos os sistemas filosóficos, todos os programas políticos, todas as «constituições», todas as «ordens» novas e velhas, todas (o sentido da actividade ou das actividades dos homens), todos os sistemas, enfim, procuram, têm como meta dar ou restituir ao ser humano a inteira e completa felicidade.

O próprio desafôgo económico não constitui a felicidade—é parte dela. A ausência de conflito interior é, como o desafogo económico, o bem-estar, uma parte importante da mesma.

Harmonia, ausência de conflitos, faculdade de repousar, são, evidentemente, factores importantes, tão importantes como a segurança ou o desaparecimento de uma dor violenta.

Toda a terapeutica moderna, dirigida contra o sintoma, procurando, acima de tudo, eliminar a dor, da cortisona aos antibióticos, do ACTH ás modernas substancias hipotensoras, têm por fim restituir ao homem doente, ou em crise, a calma perdida, o repouso necessário, a euforia que a vida, dura e acutilante, lhe exige todos os dias.

No fundo, bem no fundo, trata-se de uma transferência, de um adiamento, de uma reforma a curto prazo.

Constituirá isso a felicidade? Parece-nos que não: a felicidade é mais alguma coisa.

A felicidade é, em muitos casos, um problema médico. Um doente não pode ser feliz—feliz no conteudo exacto da palavra.

Será, na realidade, feliz um obeso, um alérgico, um constipado, um doente com uma ulcera gástrica, com diabete, gota, com a sua artrite a atormentá-lo, com os graves e por vezes complicados problemas que se relacionam com a mudança de idade, com a timidez ou a agressividade, com a angustia, a incerteza, e tantos, tantos outros estados que reduzem o homem á penosa condição de um verdadeiro grilheta, de um forçado?

Não. A doença é incompatível com a verdadeira felicidade, com aquilo a que nós chamaríamos, apoiados em Martin Gumpert, a verdadeira anatomia da felicidade.

Se o homem, reduzindo as suas ambições, cuidando um pouco mais de si, mais de si do que da própria vida, estimulado pela fé interior—fé que desloca montanhas e reduz as distancias—balanceasse o deve e haver, se aprendesse a perder quando isso se torna obrigatório e a repousar quando é necessário fazê-lo, talvez conseguisse ser feliz.

O problema médico da felicidade não é novo. Dir-se-ia velho como a própria ambição do homem.

Indiferente a tudo, na sua marcha vertiginosa para a doença, o individuo multiplica os estados de angustia, cava diáriamente a sua ruína.

Desmultiplicar os problemas, reduzir ao mínimo as ambições materiais, aproximar-se conscientemente da terra enquanto esta se não aproxima violentamente de nós, saber recuar a tempo, ter sempre presente que o mínimo desequilibrio pode ser fatal, cuidar de manter a saude em vez de combater com violência os sintomas que nos inferiorizam física e moralmente, é o melhor caminho—o unico caminho que nos pode conduzir á felicidade.

Os idiotas não podem ser felizes, assim como o não podem ser os doentes físicos ou mentais.

Só a saude e o repouso constituem as bases, os alicerces da verdadeira felicidade.

O homem nasceu para complicar tudo. Que tem feito ele? Um exemplo? Não arquitectou ele mais de trinta milhões de leis para regulamentar os dez mandamentos? Valha-nos Deus!

João Reis
nas Belas-Artes

JOÃO REIS

O ilustre artista João Reis inaugura hoje, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura, em que mais uma vez o seu talento criador oferece, a nossos olhos deslumbrados, algumas das mais belas e luminosas paisagens de Portugal, bem como aspectos desta velha e característica Lisboa, e ainda retratos, de aristocrática expressão. Escusado será dizer que o certame de João Reis vai ser um destacado acontecimento do ano artístico. Brevemente, faremos a respectiva resenha crítica.

NEM A MENOS
N'EM MINUTO A MAIS

O Relógio "ARGUS"
funciona com precisão em qualquer clima e a qualquer altitude
ANTI-MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE
AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR
VISUALMATIC com indicador de reserva de marcha
CALENDARIO com fases da Lua

ARGUS
15, 17 E 21 RUBIS

HAVAS

Tágide
HOJE
Primeira Apresentação de
FABIA GRINGOR
Vedeta da rádio, cinema e televisão francesa
*
AVISO: As pessoas que jantarem no nosso Restaurante só estão sujeitas ao pagamento da taxa de ESC. 10$00 da «Boite».
*
Largo da Biblioteca, 19-20 Telef. 35327/8
(Restaurante e Salão de Dança com a classificação de UTILIDADE TURÍSTICA)

NOVO- UM PACOTE DE QUATRO COMPRIMIDOS 'ASPRO'

Nesta nova embalagem o comprimido está duplamente protegido por uma camada exterior colorida e uma película interior transparente — dentro das quais cada comprimido está fechado separadamente, a fim de conservar a sua pureza.

'ASPRO'
ALIVIA, ACALMA, ALENTA

Quando, devido ao calor, se sente nervoso e desalentado—irritado—sofre de insónia - sente enxaquecas,—'ASPRO' dissipa mal-estar e dá-lhe a sensação de serenidade.

TOME 'ASPRO'
HOJE MESMO
Tiras de 4 — 1$70

A SUA ACÇÃO SENTE-SE!
Mais de 7 milhões de 'ASPRO' são tomados diàriamente.
ASPRO

NINA
SALÃO DE CHA
(Para adultos)
HOJE
NOITE DE MICARÊME
com uma sensacional estreia
JOSIANE HERVÉ
Artista francesa do Cinema, Rádio e Televisão
Protagonista dos filmes «Les Loups Chassent la Nuit» e «La Jeune Folle»
e ainda a extraordinária artista das canções modernas
FAY BLAIR

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Uma organização teatral da qual fazem parte o maestro Jaime Mendes e seu filho Luís Mendes, está a ensaiar, para subir brevemente á cena, a opereta «José do Telhado», com o actor José Amaro no protagonista e Luís Bramão num dos principais papeis.

—Segundo consta, a peça «Trapo de Luxo», de Costa Ferreira, deve ser reposta ainda esta época no Teatro Nacional.

—Dificuldades imprevisiveis tornam impossivel calcular o dia em que se estreia a peça em ensaios no Teatro da Trindade.

—A organização «Panorama Musical», dirigida pelo maestro Miguel de Oliveira, apresenta-se no dia 14 em Castelo Branco, dia 15 em Rio Maior, e no dia 16 em Santarém.

—O Grupo Dramático Lisbonense conta levar brevemente á cena a conhecida comédia «O Papá Lebonard».

—Os ensaios da revista «Põe-te a pau», que têm estado interrompidos, recomeçam na próxima terça-feira.

—O «Ballet» Tatchagina, que na época passada esteve a trabalhar no Teatro Avenida, voltará no mês de Maio a actuar entre nós.

—O estimado «regisseur» François França realiza a sua festa na próxima segunda-feira, dia 7, no Coliseu dos Recreios.

—Regressou de Luanda e já se encontra a trabalhar a artista Deolinda Rodrigues.

Primeiras exibições

«Meu amor patinador», no Alvalade

Sem outra intenção do que produzir uma série de «gags» para o simpático cómico que é Walter Chiari, o realizador Mário Soldati cinematizou uma história, na realidade pouco brilhante, mas sem que, no entanto, deixe de ser indiscutivelmente engraçada. Bem sabemos que isto não basta, mas precisamente por se tratar de um filme práticamente inofensivo, também não se poderá exigir muito dos escrupulos do realizador. O argumento não tem nada de especial: um caixeiro procura conquistar a mulher que ama e por isso vê-se envolvido numa série de complicações que, como é evidente, não podiam acabar mal. O «happy-end» dá está para atestar o espírito da obra.

A linda Lucia Bosé desempenhou-se satisfatóriamente do seu «papel» de professora de esqui. E Walter Chiari foi aquilo que todos nós já sabemos: a repetição dos esgares, dos gestos ridiculos, das situações embaraçosas.

Complementos satisfatórios apesar da repetição de uns bonecos italianos animados.—*Visor 30.*

Terças-feiras clássicas

Homenagem a Rosselini, com a sua presença e comentário ao seu filme, «Libertação»

Com a presença de Rossellini e a exibição do seu filme, «Libertação», realiza-se na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, uma homenagem áquele grande realizador italiano, autor também de «Roma Cidade Aberta», que vem a Portugal realizar um filme na Nazaré.

— Recomenda-se ás pessoas interessadas nas «Matinées Clássicas» privadas para crianças e adultos que se inscrevam e levantem os seus cartões de identidade de sócios, na Avenida da Liberdade, 140-r/c. e guardem os programas impressos de todas as sessões, para, no fim do ano, serem coligidos num volume do mais alto interesse.

A Orquestra Filarmónica de Lisboa no Coliseu

Terça-feira dia 8, um grande concerto popular, sob a regência do dr. Ivo Cruz

A Grande Orquestra Filarmónica de Lisboa é, sem duvida, o maior exemplo de esforço, da tenacidade, da força de vontade de alguns cultores da divina arte de musica, entre os quais se contam o dr. Ivo Cruz, ilustre director do Conservatório Nacional e director, também, daquele agrupamento musical.

Pois a Orquestra Filarmónica de Lisboa dará, na terça-feira, dia 8 do corrente, no

(Continua na 6.ª página)

HOJE no (18 anos)

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

GRANDIOSA E SENSACIONAL

ÚLTIMA FESTA DO ENTRUDO DE 1955

NOITE DE MICARE'ME

MUSIC-HALL E BAILE
Até altas horas

A FAMOSA VEDETA DAS GRANDES REVISTAS

LIDIA SCOTY

com as suas estrelas
EL CHANO Y PANCHITO CAO
NO SEU PITORESCO E DINAMICO

SHOW TROPICAL

UM EXITO DE APLAUSOS FRENETICOS

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES

MUITAS SURPREZAS

Musica pelas duas melhores orquestras nacionais
CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE
e FERRER TRINDADE E A SUA ORQUESTRA

AMANHÃ das 17,30 às 20 horas CHÁ DANÇANTE com todas as atracções

MAIORES 18 ANOS

PRINCIPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA

A MAIS SENSACIONAL NOITE DE MICAREME

BAILE E MUSIC-HALL

AMBIENTE SELECTO

HOJE: ESTREIA DE GRANDE FAMA

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL: A CELEBRE PARELHA EM CANTO E BAILE GITANO

LOLA COBOS
(LA MUSA GITANA) Y
JUANITO PEÑA

UMA ATRACÇÃO DE ALTA CLASSE CONTRATADA EXPRESSAMENTE PELO «PRINCIPE NEGRO»

EM PLENO EXITO A MARAVILHOSA ATRACÇÃO

TRIO CORDOBA

EM ARREBATADORES BAILADOS CLASSICOS

A formosa cançonetista
JUANITO RODRIGO

Musica pela orquestra «NOVO MEXICO»
Ao piano: o prof. PEYRÓ

O «PRINCIPE NEGRO» É O SALÃO ELEITO POR TODOS QUE TÊM AZOUGUE NAS VEIAS!

Amanhã: MATINÉE-DANSANTE COM TODO O ELENCO DE MUSIC-HALL

TEATRO Monumental

VASCO MORGADO, apresenta
BREVEMENTE

AMALIA

Em estreia no teatro declamado

Ao lado de

OSSIS PACHECO

na obra-prima de
JULIO DANTAS

A SEVERA

com

SANTOS CARVALHO

Henrique Santos — Rui de Carvalho — Sara Vale — Armando Cortês — Mário Pereira — Maria do Carmo — Abílio Herlander

PAULO RENATO
(no Marialva)

e ainda

MADALENA SOTTO

ANTE-ESTREIA DE GALA
Traje de noite obrigatório na plateia e 1.º balcão

Empresa VASCO MORGADO
Subsidiada pelo Fundo de Teatro

JAIME SANTOS, o guitarrista e autor da musica do Filme «AMANTES DO TEJO» e o seu solista de viola Alfredo Mendes são a parelha que actua no

«FAIA»

CASA DO ALENTEJO

Rua Eugénio dos Santos, 58

BAILE DA PINHATA
— Sábado, 5, às 22 horas —
ALEGRIA — SURPRESAS
Orquestra Costa Rica
Serviço de bar e Restaurante

DEOLINDA RODRIGUES
A VOZ DOLENTE DO FADO
CANTA TODAS AS NOITES NO

FAIA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ÀS 22, A PREÇOS POPULARES, A ADMIRÁVEL PARABOLA EM 3 ACTOS (13 ANOS)

Para cada um sua verdade

Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Erico Braga e Rogério Paulo

Amanhã «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Bombeiros V. Lisbonenses
HOJE ÀS 22 HORAS
BAILE da MI-CARÈME
ULTIMO BAILE DE MÁSCARAS

(Para adultos)

Bico Dourado
SALÃO DE CHÁ / / BOITE NUIT

CHRISTIANE-BLONDELL

Um êxito da canção francesa
Orquestra MOULIN ROUGE
e o seu vocalista MARTIN

Rua da Misericórdia, 12 Telefone 35634

Casa de Lafões

Grandioso baile da Micareme abrilhantado pela Orquestra COPACABANA, hoje, sábado, das 22 até de madrugada.

MARIA MORENA — MADALENA — FADISTAS DO BAIRRO ALTO, são as canções que TRISTÃO DA SILVA canta no

FAIA

Para adultos

ENTUSIASMADO E FELIZ O POVO APLAUDE CONTENTE

TODAS AS NOITES
ás 20.30 e 22.45 horas, no

maria VITORIA

A GRANDE REVISTA POPULAR DESTE ANO ! ! !

O'ZÉ APERTA LAÇO

Pelo maior elenco de todos os tempos ! ! ! com

IRENE ISIDRO
ANTÓNIO SILVA

A grande atracção internacional

ANNE NICOLAS

ALFREDO RUAS, BARROSO LOPES
OSWALDO LOUZADA

AMANHÃ: DOMINGO, ás 16 h. — 1.ª MATINÉE DO 2.º MÊS

DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO

ENCHENTES

* O MAIOR ELENCO
* A MELHOR MONTAGEM
* AS MAIS LINDAS MULHERES

O MAXIMO DE TEMPO DE DURAÇÃO NO CARTAZ

BATENDO TODOS OS RECORDES

MULHERES HA' MUITAS

com
LAURA - VASCO
HORTENSE — COSTINHA
á frente de um óptimo elenco

NO **VARIEDADES** (ADULTOS)

AS 20,30 22,45

BREVEMENTE
(Subsidiado pelo Fundo de Teatro)
Representação de uma peça dramática de

GRAHAM GREENE

que está sendo representada em Londres, Paris e Nova Iorque

Elenco: **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwel Dinis e Adelina Campos.**

As bilheteiras estão abertas desde as 13 horas.
Telef. 20.000

SALÃO DO CAFÉ RIALTO
RUA CONDE REDONDO, 6

HOJE

ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL e BAILE DE MÁSCARAS

UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS
ENTRADA GRATIS ÀS SENHORAS

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Beatriz Fragoso

LUSO Telefone 32889
Animador **FILIPE PINTO**

HOJE — ATÉ DE MADRUGADA
BEATRIZ FRAGOSO (Em estreia)
FADOS e CANÇÕES por
MANUEL DOS SANTOS
ALICE MAGINA, Fausto Ribeiro, Isaura A. de Carvalho e Mário Rocha. *Solos* por Camarinha e Pedro Leal.

Manuel dos Santos

AMANHÃ — «MATINÉE» — uma organização de CARLOS LOURENÇO, com ARTISTAS do FADO. VARIEDADES e RÁDIO—Adultos.

Amanhã, Domingo, das 16 às 0 horas
GRANDE BAILE DA MI-CARÊME
2 ORQUESTRAS
Organizado por ex-alunos do Ensino Técnico
NA
CASA DO ALENTEJO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172 (Maiores 13 anos)
A's 15,15-18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
UMA GAROTA ENDIABRADA
em Cinemascópio com **Doris Day, Robert Cummings e Phil Silvers**

EDEN TEL. 29768 (Maiores 13 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
O maravilhoso filme
OS REVOLTADOS DO CAINE
Em tecnicolor
c/ **Humphrey Boggart e José Ferrer**

MONUMENTAL TEL. 55131 (Maiores 13 anos)
A's 18,15 e 21,30
A mais emocionante cena de destruição jamais filmada!
A SENDA DOS ELEFANTES
(Technicolor)
Inteiramente filmado nas selvas de Ceilão!
c/ **Elisabeth Taylor, Dana Andrews e Peter Finch**

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
Em 2.ª semana
Um filme de classe «superior» projectado em ecran panoramico
OS REVOLTADOS DO CAINE
com **Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray**

CAPITOLIO TEL. 27493
15,30 e 21,30—18 anos
Lotações esgotadas
com **Eddie Constantine** o inconfundível e audacioso **Lemy Cautien**
ESTE HOMEM É PERIGOSO
Hoje e amanhã: «Matinées» Infantil

TERRASSE TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(18 anos)
MOGAMBO
Esperto contra esperto

L I Z TEL. 48560
A's 21,15 — (18 anos)
HA' LODO NO CAIS
CASAMENTO REAL

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
O MAIOR ESPECTACULO DO MUNDO

CASINO ESTORIL Tel. 730—EST. A's 21,30
O CANGACEIRO
com **Alberto Ruschel**
(Maiores 18 anos)

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
(Para 13 anos)
2.ª SEMANA
dum maravilhoso espectáculo em CINEMASCOPE
PARADA DE ESTRELAS
com **Ethel Merman, Marilyn Monroe e Donald O'Connor.** Musica de **Irving Berlin**

POLITEAMA TEL. 26305
(Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Excepcional êxito
dos dois maravilhosos filmes em cinemascope
A CARGA DOS FUZILEIROS
(Col.) com **Tyrone Power**
Em compl.: «4.ª **sinfonia»**, de Tschaikowsky

CONDES TEL. 22523
(Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana do admirável filme italiano
SETE ANOS DE LICEU
Um espectáculo de mocidade, amor e saudade...

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O sensacional tecnicolor
A PLANICIE VERMELHA
com **Gregory Peck** e a nova vedeta **Min Win Than**

ALVALADE Tel. 763080
(Maiores 18 anos)
A's 15,30 e 21,30: O mais alegre e hilariante filme do ano
MEU AMOR PATINADOR
Um verdadeiro êxito de gargalhada, com **Walter Chiari e Lucia Bosé**

ODEON PALÁCIO
NO ODEON
A's 15,15 - 18.15 e 21,30
4.ª semana triunfal!
CAVALLERIA RUSTICANA
Segundo a célebre obra de **Giovanni**
NO PALACIO
A's 15,15 e 21,30
(Para 18 anos)
com **Ettore Manni, Kerima e Anthonny Quinn**

RESTELO Tel 610375
A extraordinária produção que conquistou o prémio «Leão de Prata» da Bienal
HÁ LODO NO CAIS
Magistral interpretação de **Marlon Brando**
A's 21,15 — (18 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Coliseu, um grande concerto popular, concorrendo, assim, para a difusão da cultura musical do nosso País.

Esse concerto, escrupulosamente escolhido, onde se incluem obras de raro valor artistico, será o seguinte: Abertura, de Seixas, Artur Santos; Goyescas (Intermezzo), de Granados; Triana; de Albeniz; Dança do «Amor Brujo», de Falla; 5.ª Sinfonia, de Beethoven; Andrea del Sarto, de Lesur; Bailadeiras, de Cláudio Carneyro; Nas Estepes da Ásia Central, de Borodine; e a Grande Páscoa Russa, de Rimsky-Korsakov.

Trata-se, como se vê, de um concerto para todos os gostos, recheado de bons trechos musicais que, executados com mestria, entusiasmarão todo o publico que terá de reconhecer, mais uma vez, a excelência desta Orquestra Filarmónica de Lisboa que deve ser acarinhada e encorajada para maiores empreendimentos.

A Grande Orquestra Sinfónica Alemã

de acordeons Hohner estreia, no dia 10, no Coliseu, com um sensacional concerto sob a regência de Rudolf Wurthner, tocando Wagner

O Coliseu vai dar ao publico mais um notável acontecimento artistico. A Grande Osquestra Sinfónica Alemã de Acordeões Hohner, unica no Mundo, nova expressão musical de poderosa interpretação, que tem obtido os mais clamorosos êxitos, na Europa e na América, dará, no Coliseu, uma curta série de três concentos. Todos com programas diferentes. O primeiro realizar-se-á no dia 10, com obras célebres, entre outras, de Wagner (Tannhauser), Rossini, Sibelius, Monti, Strauss, Suppé, Saiber, Haay, Rixner, Ruy Coelho (Suite Portuguesa). Dirige a notável massa sinfónica o ilustre maestro Rudolf Wurthner.

As ultimas 48 horas !

Hoje, penultimo dia, do grandioso circo Knie, com as maiores maravilhas do Mundo, no Coliseu. Amanhã despedida da companhia com «matinée» infantil e à noite

Depressa ao Coliseu! Leve esta noite ali toda a sua familia. Não perca esse gigantesco espectáculo da maior companhia de circo do Mundo apresentada por Fredy Knie. Simplesmente alucinante! Cavalos do Far-West! Duas trapezistas que se lançam no espaço. Hilariantes palhaços. Macacos que falam. Araras, cacatuas e papagaios, numero unico no orbe. O rei dos «jongleurs». Acrobatas, equilibristas e muitos outros fenómenos empolgantes.

Amanhã, despedida da companhia, em «matinée» infantil, ás 16 horas, com entrada gratuita de todas as crianças, até aos dez anos, acompanhadas. A' noite, fecho da temporada de circo—derradeiro espectáculo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16º,5; minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,9; minima, 7º,3.*

Restaurante Maioral

Chispe á portuguesa. Pratos regionais do Maioral.

Telefone 150—Vila Franca de Xira

EM 3 LINHAS

Um decreto publicado no «Diário do Governo» autoriza o Ministério das Finanças a financiar, de 1955 a 1957, a Companhia Portuguesa de Petróleo. O financiamento é de 34.500 contos.

///

Por portaria, foi criada, no Entroncamento, subordinada ao comando da 3.ª região militar, uma companhia divisionária de manutenção de material. O respectivo quadro foi também fixado.

///

Em 12 do corrente, começam as provas para o concurso de assistentes de 3.ª classe do quadro permanente do Laboratório de Engenharia Civil. As provas duram quatro dias.

///

Dois quadros assinados por Bouton Fils e Chaigneau e outros dois de autores não identificados, foram considerados ao abrigo das leis que os impedem de sair para o estrangeiro. Pertencem ao sr. Martinho Lacasta, do Estoril.

///

O dr. Pedro de Sousa e Holstein Beck é o novo secretário do ministro da Economia.

///

Para substituir o brigadeiro Luís da Camara Pina, que foi exonerado, acaba de ser nomeado chefe da 3.ª repartição do Secretariado da Defesa Nacional, o tenente-coronel Henrique Costa dos Santos Paiva.

///

O dr. Fortunato de Carvalho Bandeira, conservador da 3.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, foi desligado do serviço e aguarda aposentação, estando vago o lugar deixado por lei.

///

No sítio da Marinha Velha ,na Ria de Aveiro, ocorrem graves erosões, precisamente na margem do canal de Mira. Para lhes fazer face, foi criada uma comissão, presidida pelo eng.º Carlos Abecassis, que estudará os meios de combate.

O PORTO pelo telefone

Doutoramento «honoris causa»

PORTO, 5—No próximo dia 12, pelas 15 e 30, efectua-se, no salão nobre da Universidade, a cerimónia do doutoramento «honoris causa» do prof. dr. Carlos Gimenez Diaz, da Faculdade de Medicina de Madrid. Será patrono do doutoramento o embaixador D. Nicolau Franco e a apresentação será feita pelo sr. prof. dr. Rocha Ferreira, director da Faculdade de Medicina do Porto.

Gravemente contuso por ter caido de uma camioneta

Procedente de Ponte de Lima, deu entrada no Hospital de Santa Maria o ajudante de motorista Francisco Vieira, de 25 anos, solteiro, residente na Rua Cardoso Saraiva, daquela vila, que caiu da camioneta em que seguia e sofreu graves contusões.

A Sociedade Importadora de Filmes, L.da tem o orgulho de informar que entrou no

São Luiz

EM

3 A SEMANA

UM ÊXITO Espantoso!

13 ANOS

A ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA MUSICAL EM

CINEMASCOPE

COM

DORIS DAY

SECUNDADA POR

ROBERT CUMMINGS — PHIL SILVERS

UMA GAROTA ENDIABRADA

— LUCKY ME —

A impagável travessura duma menina supersticiosa num filme alegre em que todos dançam, riem, cantam e se divertem !

REAL. DE JACK DONOHUE

Em Warnercolor ● Som Estereofónico ● Direccional de Alta Fidelidade ●

Produção

MOROCCO

O DANCING ELEGANTE DE LISBOA E ONDE SE EXIBEM SEMPRE AS MAIS CELEBRES ATRACÇÕES

EXITO ABSOLUTO

DO MÁGICO DAS MELODIAS CUBANAS

Antonio Machin

NAS SUAS INOLVIDAVEIS E INCONFUNDIVEIS CRIAÇÕES

HOJE

NOITE de MICARÊME

ULTIMO BAILE DE MÁSCARAS * GRANDES SURPRESAS !

AMANHÃ

CHÁ DANCANTE DAS FAMILIAS

COM TODAS AS ATRACÇÕES E O MAIS CELEBRE ARTISTA DO MOMENTO

ANTÓNIO MACHIN

MUSICA CONSTANTE PELA MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

CARAVANA DIRIGIDA PELO MAESTRO JOÃO VASCONCELOS com os cantores CARLOS ROCHA e TITO

PARA ADULTOS

TODOS OS DIAS A BELEZA É RENOVADA PELA NATUREZA

AJUDE ESTE TRABALHO MARAVILHOSO USANDO UM CREME QUE MANTENHA A SUA PELE FRESCA E VITALIZADA

UMA PELICULA DE

DIADERMINE BONETTI

TODOS OS DIAS DA TODOS OS DIAS UMA BELEZA NOVA

DIADERMINE

RECUSE QUALQUER PRODUTO QUE LHE QUEIRAM VENDER COMO DIADERMINE

DIADERMINE (marca registada mundialmente)

É UM CREME NEUTRO DOS LABORATÓRIOS BONETTI

VENDE-SE EM BOAS

DESPORTOS

A 21.ª JORNADA DO «NACIONAL»

Mais um jogo decisivo

— a viagem do Benfica até Braga

Aproxima-se o fim do campeonato nacional de futebol da 1.ª Divisão e cada vez é maior o interesse que a competição está a suscitar. Há que atribuir o facto—isso é inegável—aos resultados que se verificaram em alguns dos encontros das ultimas jornadas, com os mais próximos competidores do guia a aproximarem-se dele e, consequentemente, a complicarem o problema da atribuição do titulo.

Como reflexo directo de que assim é, a 21.ª jornada é aguardada com extraordinária expectativa. Eis os desafios que ela comporta:

Lusitano-Académica (4-7)
Barreirense-Atlético (0-1)
F. C. Porto-Vit. Setubal (2-0)
Sporting-Vit. Guimarães (2-1)
Spt. Braga-Benfica (1-0)
Belenenses-Boavista (1-1)
Spt. Covilhã-C. U. F. (0-3)

A pontuação actual das 14 equipas é a seguinte: Benfica, 30 pontos; Belenenses, 28; Sporting, 27; Spt. Braga, 26; Futebol Clube do Porto, 24; C. U. F., 22; Atlético e Académica, 20; Vitória de Setubal, 16; Lusitano e Covilhã, 15; Barreirense, 13; Vitória de Guimarães e Boavista, 12 pontos.

●

Como há oito dias, há um desafio que oferece redobrados motivos de interesse, sobrepondo-se aos restantes. Naturalissimamente é aquele em que intervem o Benfica, o comandante da classificação, sobre quem incidem, agora, todos os ataques dos demais concorrentes. Na verdade, a deslocação dos «encarnados» para Braga constitui tarefa bem dificil para a equipa lisboeta, pois os Bracarenses ganharam fama, aliás justificada, de serem adversários de respeito para qualquer. Sucede, até, que eles formam o grupo que menos pontos cedeu em casa. Mas, não é menos verdade que os Lisboetas da Luz, constituem a equipa que, até agora, mais vitórias alcançaram no campo do adversário. Isto é, afinal, mais um motivo de agrado para o despique de amanhã na linda cidade de Braga e contributo de valia para a dificuldade de um vaticinio.

Uma coisa é certa, porém. É que as duas equipas se prepararam para a luta com o maior empenho. As duas equipas apresentam modificações na sua constituição. No Braga reaparecem Imbelloni e José Maria. No Benfica, a ausência de Fialho e Águas, também, provocou outro arranjo. As duas equipas vão lutar ardorosamente e cremos que o desfecho da partida dependerá bastante do trabalho dos sectores atacantes, cujo rendimento, até agora, tem sido sensivelmente igual (o Benfica marcou 47 golos e o Braga 45). Nos comportamentos defensivos, a vantagem é dos «encarnados» (13 golos sofridos, enquanto o Braga já consentiu 30).

A condição fisica dos Lisboetas parece superior á dos Bracarenses. Isso e o forte desejo de desforra que os anima, são motivos a considerar. Julga-se que as equipas alinharão assim:

Sporting de Braga—Cesário; Antunes e A. Marques; Fanttin, José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Imbelloni, Gabriel e Corona.

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Alfredo; Calado, Arsénio, Coluna, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Os «encarnados» levarão a Braga alguns milhares de adeptos.

●

Lisboa assistirá a dois desafios. Sporting e Belenenses jogam para os seus adeptos e com o pensamento no que se passará no Estádio 28 de Maio, em Braga. Nos desafios da 8.ª jornada, tanto os «leões», como os «azuis» experimentaram as suas dificuldades, embora não tivessem perdido. A verdade, porém, é que o Sporting teve de contentar-se com uma vitória tangencial e o Belenenses não pôde fazer melhor do que um empate.

As equipas de Alvalade e das Salésias têm magnifica oportunidade de rectificarem os resultados feitos há treze jornadas, bastando confrontar as suas posições com as dos seus adversários, para se encontrar a razão de um franco favoritismo em beneficio das equipas lisboetas. O muito e compreensivel empenho dos Vimaranenses e Portuenses em tentarem um exito que os aliviasse de preocupações não parece capaz de provocar uma surpresa.

●

Dos desafios destinados ao Porto, Barreiro, Évora e Covilhã, o primeiro (F. C. Porto-Vitória de Setubal) apresenta-se como o de mais fácil prognóstico. Com efeito, a equipa das Antas deve triunfar—a menos que seja traída por excessiva confiança, o que não é de admitir.

O encontro do Barreiro tem fartos motivos de interesse. O Atlético realizou no ultimo domingo agradável exibição, impondo-se de tal maneira ao F. C. Porto, que logo ficou a ideia de melhoria sensivel. Desejosos de confirmarem que assim é, os rapazes da Tapadinha vão jogar com entusiasmo. Não se esqueça, no entanto, a necessidade que o Barreirense tem de fugir da zona perigosa em que, um tanto surpreendentemente, caiu. Pensando que o Guimarães e o Boavista não vençam, a equipa do Barreiro maior animo sentirá para contrariar as intenções do Atlético. Em suma: desafio dificil para qualquer dos contendores e capaz de fornecer um empate ou vitória pouco expressiva de qualquer dos grupos.

As partidas de Évora e da Covilhã são susceptiveis de fornecer lutas de agrado. Os visitados (lusitanistas e «leões da serra»), poderão desforrar-se dos desaires sofridos em Coimbra e no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, mas as suas tarefas não são fáceis. Bem pelo contrário, a Académica e o Desportivo da C. U. F., bem colocados na tabela e ambicionando firmarem as suas posições vão empregar-se a fundo. Prevalece, pois, a ideia de jogos bem disputados com resultados pouco expressivos.

SEGUNDA DIVISÃO

Com tudo esclarecido

a 26.ª jornada tem escasso interesse

Nada menos de 22 clubes, dos 28 que concorreram ao Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, findam amanhã a sua actuação na prova. E se acrescentarmos que são já conhecidas as seis equipas que continuam na liça, ninguém, por certo, duvidará de que o interesse da 26.ª jornada do campeonato é bem escassa. Uma ou outra classificação estará por arrumar definitivamente—mas é caso de somenos importância.

Agora pensa-se, sim, na 2.ª fase da prova, que promete dez jornadas de muito interesse e expectativa

●

Os encontros do grupo Norte, marcados para amanhã são os seguintes:

Tirsense-«Leões» (1-1)
Oliveirense-Espinho (1-5)
Caldas-União de Coimbra (2-0)
Leixões-Salgueiros (1-3)
Vianense-Académico (0-3)
Torriense-Sanjoanense (1-1)
Peniche-Gil Vicente (0-4)

As três equipas da A. F. de Leiria jogam em casa e tudo indica que só a do Caldas confirmará o resultado da primeira volta. O Torriense é capaz de desfazer, a seu favor, o empate da 1.ª volta e o Peniche tem tarefa mais dificil, se quiser obter—e porque não há-de querer?—a desforra.

Os desafios de maior expectativa são aqueles em que intervêm as equipas da A. F. do Porto. O Tirsense, animado com o empate da 1.ª volta, sentir-se-á capaz de ganhar a um finalista da prova, mas este não esquecerá o desejo de levar a melhor. O desafio de Leixões é de resultado incerto, enquanto a Oliveirense e o Vianense deverão levar a melhor.

●

No grupo Sul, teremos os seguintes desafios:

Oriental-União de Montemor (4-2)
Arroios-Portalegrense (1-2)
Farense Olivais (3-2)
Estoril-Almada (1-0)
Coruchense-Olhanense (1-3)
Montijo-Desportivo de Beja (0-1)
Juventude-Portimonense (0-4)

Das equipas de Lisboa só a do S. L. e Olivais não jogará perante o seu publico. Mas, nem por isso, os seus adeptos deixaram de pensar nela, pois uma vitória dos Lisboetas no Algarve, constituiria fecho de ouro da competição, para a equipa dos Olivais.

A melhoria do Arroios na fase final da competição valoriza sobremaneira o seu ultimo desafio—sem duvida dificil, mas não impossivel de fornecer um triunfo.

O Oriental e o Estoril, jogando nos seus campos, defrontam os dois ultimos da tabela. Lógicamente, partem para a luta merecendo favoritismo. Dos jogos em que não intervêm equipas lisboetas, o do Coruche é o de maior expectativa e o do Montijo, o de mais fácil vaticinio—a favor dos visitados, é claro. Em Évora, o Portimonense não deverá repetir o triunfo fácil da 1.ª volta.

AUTOMOBILISMO

Vai disputar-se

pela primeira vez o campeonato de condutores

O automobilismo desportivo vai estar este ano particularmente animado, com a realização de algumas competições do maior interesse—a primeira das quais será o campeonato nacional de condutores, organizado pelo Automóvel Clube e que compreenderá cinco provas: Rampa da Penha (Guimarães), no dia 27; Quilómetro de Arranque, em 24 de Abril; Prova de Perícia, no mesmo dia; Rampa da Pena (Sintra), em 21 de Agosto; e Circuito de Velocidade (Vila do Conde), em 11 de Setembro.

A Rampa da Penha, a disputar no dia 27, a partir das 14,30 h. no troço de estrada compreendido entre o lugar de Cantonha e o Alto da Penha, tem partida de arranque e chegada lançada. A extensão é de 5.000 metros.

As inscrições, ao preço de 250$00 (compreendendo o prémio de seguro) aceitam-se na sede do A. C. P. ou na sua Secção Regional do Norte, onde serão prestadas todas as informações e se distribuirá o Regulamento.

São admtidos carros de turismo de série normais, de grande turismo, de série especiais, «de sport» de série e de sport anexo C, conforme o Código Desportivo Internacional.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de futebol e Torneio de Minimos

A contar para a disputa da «Taça Alberto Franco de Araujo» realizam-se amanhã os seguintes jogos: no campo de treinos do Estádio Nacional; Colégio Moderno-Casa Pia (Secção Pina Manique», ás 10 horas; Liceu Pedro Nunes-Pupilos do Exército, ás 11 horas. No campo do Colégio Militar, Escola Académica-Casa Pia (Secção Maria Pia), ás 11 horas.

— Na pista de atletismo do campo de treinos do Estádio Nacional, começa amanhã a disputar-se a prova «Torneio de Minimos», organizado pelo Centro de Instrução Especial da Ala de Lisboa. A prova foi dotada com a taça «Iniciação Atlética», a qual se destina a premiar o Centro que apresentar maior numero de filiados com idades entre os 16 e os 19 anos.

Amanhã realizam-se duas provas: corridas de 60 metros (mínimo 8 s. 6/10) e lançamento de peso (mínimo 9.50 metros).

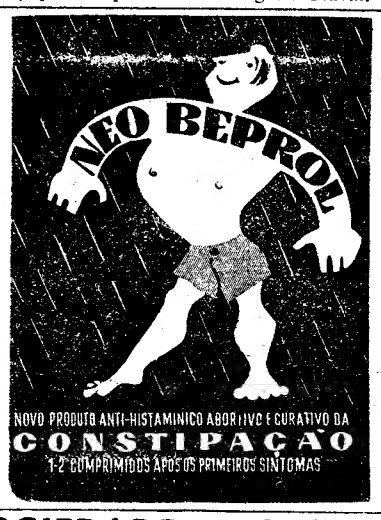
As provas começam ás 10.30 horas.

PROVAS DE VELA

As primeiras regatas do ano

A Associação desportiva da Brigada Naval inaugura amanhã a época de vela, realizando as primeiras regatas do ano. As provas disputam-se no Tejo, em frente de Belém, ás 11 horas, concorrendo as classes de «Snipes» e «Sharpies de 12 m2».

No final das regatas efectua-se no Posto Náutico de Belém a tradicional «caldeirada de amizade» entre os velejadores e dirigentes da Associação desportiva da Brigada Naval.



SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ-HORARIO H. 33

No dia 6 de Março de 1955

Por motivo do desafio de futebol «SPORTING-GUIMARÃES», no Estádio Nacional, háverá no próximo dia 6 de Março *serviço especial* de comboios, com início ás 13 e 28, e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14 e 27.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17 e 16.

Lisboa, 1 de Março de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A Bual

AMANHÃ, NA TAPADINHA

Aveiro-Coimbra e Lisboa-Porto

entre equipas de juniores

O 15.º campeonato nacional de futebol de juniores sofre amanhã uma interrupção para dar lugar a dois desafios entre selecções de jovens jogadores integrados no plano de trabalhos da preparação da equipa que representará o nosso País no torneio internacional a realizar em Itália no próximo mês.

O programa de amanhã está assim elaborado: Ás 10 horas, Aveiro contra Coimbra; ás 11 e 30, Lisboa contra Porto.

Os dois encontros disputam-se no campo da Tapadinha e estão a despertar interesse, não obstante só uma das equipas jogar á vista do seu publico. O incremento que o futebol dos jovens jogadores tem registado nos ultimos tempos justifica amplamente esse interesse, mórmente tratando-se da preparação da equipa nacional.

Como confronto das possibilidades de cada região—e todas elas são mais ou menos importantes no nosso futebol—é um bom aliciante para as duas partidas de amanhã de manhã. As equipas foram designadas pelos conselhos técnicos das respectivas associações e o despique entre lisboetas e portuenses travar-se-á, possivelmente, entre os seguintes jogadores:

Lisboa—Barroca (Benfica); Mocho (Vialonga) e Serra Coelho (Sporting); Paz (Belenenses), Camarão (Vialonga) e Vieira (Belenenses); Sim-Sim (Atlético), Pessanha (Belenenses), Mendes (Sporting), C. Santos (Sporting) e Mendonça (Vialonga). Suplentes: Nascimento e Serra (Belenenses).

Porto—Moreira (Salgueiros); Martins (Leixões) e Manuel Lopes (F. C. Porto); Mário Ferreira, Manuel Luis e Almeida (todos do F. C. P.); Manuel Jorge, Adriano Teixeira (ambos F. C. P.), Moutinho (Progresso), Paula e Silva Pereira (ambos F. C. P.). Suplentes: Ernesto (Leixões), Madeiras (F. C. P.), Silva (Boavista) e Avelino (Sandinense).

Jogos das provas da A. F. L.

Para domingo: *Campeonato distrital da 2.ª Divisão:* Amadora-Esperança, Castelo-D. Olivais (em Marvila C. P.), e Santa Iria-Bom Sucesso, ás 15; Alverca-Amoreiras, ás 15.30; Cascalheira-Vitória, ás 16 horas.

Distrital da 3.ª divisão: Alenquer-Vialonga e Parede-Paço de Arcos (no Campo do Quinta Nova), ás 14.30; Bucelenses-Zambujalense, Fanhões-Pinheiro de Loures, Tojal-Odivelas, Loures-Caneças, Agualva-Vila Verde, Belas-1.º de Dezembro, Queluz-Cacém, Pero Pinheiro-Lourel e Oeiras-«Os Onze», ás 15.30 horas; Carcavelos-C. P., ás 16.30 horas.

Taça *Baptista Louret* (aspirantes) — Oriental-D. Olivais (nos Olivais) ás 10.30; Oeiras-Benfica, ás 13.30 horas.

Taça dr. *Sá e Oliveira* (principiantes) — Atlético-Cascalheira (no Aliança), ás 9; Sporting-Benfica, Alverca-Operário Vila franquense e Sacavenense-Povoense, ás 10; Oeiras-Carcavelos, Alhandra-Alenquer e Benfica, e Santa Iria-Vialonga, ás 10.30; Casa Pia-Caridade, ás 11.45 horas.

Preparação das equipas Nacionais

O seleccionador Nacional de futebol, nosso colega dr. Tavares da Silva, convocou para o treino de quarta-feira, no Estádio, pelas 10 horas, entre as duas equipas, os seguintes jogadores:

Equipa A — Barrigana, Virgilio, Carvalho e Pedroto (F. C. Porto); Gomes, Passos, Vasques, Martins, Travaços e Albano (Sporting); Caiado e Coluna (Benfica); Dimas e Matateu (Blenenses); Graça (Vitória Setubal).

Equipa B — Costa Pereira, Artur e Angelo Benfica); José Pereira e Vicente (Belenenses); Caldeira e Galaz (Sporting); Baptista e Gabriel (Sp. Braga); Monteiro da Costa (Porto); Wilson e Faia (Académica); Orlando e Sérgio (C. U. F.). José Pedro (Lusitano Evora) e Correia (Barreirense).

NATAÇÃO

«Record» mundial batido por um nadador olimpico britanico

COLUMBUS (Ohio), 5.—Jack Wardrop, de 23 anos, nadador olimpico britanico, bateu, aqui, na noite passada, o «récord» mundial das 220 jardas, estilo livre, pela segunda vez numa semana, no tempo de 2 minutos e 3,4 segundos.

Na semana passada, Wardrop melhorou o actual «récord» de 2 minutos e 4,7 segundos, estabelecido por Ford Konno (Hawai), campeão olimpico de 1952, com 2 minutos e 3,9 segundos.

Wardrop é, também, o detentor do «récord» mundial individual de 400 jardas, estilos.—(R.).

O XIII ANIVERSÁRIO

do grupo «Os Fixes da Barroca»

Efectua-se amanhã, pelas 11 horas, na sua sede provisória, Rua da Atalaia, 142, a festa comemorativa do XIII aniversário do Grupo Excursionista «Os Fixes da Barorca». De manhã, haverá distribuição de vestuário e calçado a um grupo de crianças pobres, a que assistem diversos convidados entre os quais, representantes de grupos congéneres e da Junta de freguesia local. Pelas 13 horas, realiza-se um almoço de confraternização inter-sócios, que finalizará com uma sessão de fado.

Primavera em flor

Para que Deus nos ouça, é necessário pedir-lhe sómente o que nós merecemos.

■

O Amor que consagramos aos pobres e aos humildes, eis o tributo que pagamos á humanidade.

■

As riquezas que se acumulam nos cofres dos maus ricos esperam a hora da libertação.

■

Nós procuramos na vida duas cousas principais—o pão que nos alimenta e a alegria que nos enche o coração.

■

A amizade dá-nos o que não temos e leva-nos o que temos em demasia.

■

Nas boas acções que praticamos, crescemos para o bem e diminuimos para o mal.

■

Os homens que recebem grandes louvores pelo bem que fazem têm sempre que saldar uma enorme dívida pelo que ainda lhes resta a fazer.

■

O génio e o talento parecem-se tanto um com o outro, como o Sol com a Lua.

■

As obras-primas que nos vêm do passado trazem consigo uma Primavera eterna.

■

Nas grandes tempestades é que o homem reconhece a sua força para lutar e vencer e também a sua fraqueza para sucumbir, batendo-se com os elementos.

■

A retórica está para com a eloquência, como o escuro eclipse para com o meio dia brilhante.

■

Ensinar os ignorantes e disciplinar os rebeldes, o mesmo é que fazer do saber e da ordem, condições de perfeito governo.

Os mais valentes são sempre os mais fracos, quando abusam da vitória para oprimir e os mais fortes, quando amparam e protegem os vencidos.

■

Ninguém se afasta do seu caminho, quando arranca do seu peito todas as cubiças e ambições nefastas.

■

Deus está sempre com os que o invocam, nas maiores procelas, com plena confiança no seu poder.

■

Ás insanas revoltas do Espírito correspondem sempre ás misérias da alma.

■

Pudemos acumular a riqueza, a ciência e a fama, e ser mais pobres que os pedintes das estradas.

■

Ninguém chame seu amigo o homem que vende a amizade, a troco de elogios ou de favores.

■

Os poderosos que colocam os seus protegidos ao alcance da sua mão opressora, iludem-se frequentemente com o valor do que lhes dão.

■

Não se volta duas vezes ao lugar onde fomos maltratados, com receio de pagar, mais uma vez, a ofensa que nunca praticámos.

■

A mulher que se habitua a viver sem amar, procede como quem guarda o dinheiro só para a usura.

■

Quem vive do pão alheio e á custa alheia, por mais que faça, nunca deixa de ser escravo.

■

Nas horas difíceis da nossa existência, cada um de nós vence ou perde uma batalha.

GLAUCIAS

As grandes obras empreendidas

de Santa Apolónia, do Reg

por motivo do encerramento do tún

(Continuação da 1.ª página)

bagagens, servido por moderna balança automática que permite ao funcionário verificar, rápidamente, sem qualquer demora e registar o peso de qualquer volume. Do lado da referida artéria, para Nascente, fica a instalaão das bagagens chegadas e despachadas. Entrando na estação, vemos, á esquerda a grande plataforma, de 250 metros de extensão, que permitirá a entrada dos maiores comboios do Norte, que virão de Gaia sem mudar de locomotiva (Diesel-Eléctrica) e sem necessidade de fraccionamento, como se verificava nas estações do Rossio e de Campolide.

Do outro lado, há uma gare mais curta, que será utilizada pelo «Lusitania-Expresso», pelo «Sud-Expresso», pelo «Foguete» e por outros comboios de longo curso—que, com excepção dos da linha de Oeste, passam a utilizar aquela estação. Dali partirão, também, os comboios para Vila Franca que já a utilizavam.

Vai ser tudo pintado de branco e iluminado, de forma a dar um aspecto higiénico e agradável á vista, sendo completada a cobertura do cais e construido um guarda-vento no topo da estação.

Uma das dificuldades encontradas foi o facto de haver nove linhas e só duas delas terem plataforma. Além da iluminação para o público, instalaram-se projectores para facilitar a acção do pessoal, nas diversas linhas, e reduzir ao mínimo os perigos para a sua segurança.

Para se conseguir o prolongamento na maior plataforma, arranjou-se uma solução curiosa: os vagões entram a meio dos próprios cais, onde carregam e descarregam as mercadorias. Para evitar atrazos dos comboios, mantém-se permanentemente em serviço três tractores Diesel, que facilitam as manobras. Foi instalada uma cabina de scm, para elucidação dos passageiros. A pavimentação das duas plataformas vai ficar perfeitamente arranjada.

Exteriormente, além da demolição do barracão do Porto de Lisboa, que está a ser feite, outras medidas vão ser tomadas, para facilitar o estacionamento de veículos e o seu transito. A praça de táxis ficará ao longo da Avenida Infante D. Henrique e em frente da estação; e as duas placas existentes em frente dela serão utilizadas para paragens de autocarros.

A Carris, além de reforçar, com os veículos necessários as carreiras Chelas-Praça da Figueira e Praça do Comércio-Moscavide, criará uma nova linha de autocarros entre a Praça da Figueira e Santa Apolónia.

As mercadorias de e para o porto de Lisboa

A solução da estação de Santa Apolónia dará muito melhores resultados, quando estiver em funcionamento dentro de alguns dias, a linha dupla, já concluída, construida pela Administração-Geral do Porto de Lisboa, ligando as suas instalações a Sacavém, o que permitirá evitar que passem para Santa Apolónia as mercadorias remetidas do, ou para o porto de Lisboa, o que descongestionará consideràvelmente o serviço que será apenas o que diz respeito, propriamente, á cidade.

Ao mesmo tempo, a C. P. está a tratar com a Sacor, de ocupar uma faixa de terreno, de cinco quilómetros de comprimento, adquirida á Estação Agronómica Nacional, para entrar na futura estação de triagem de Sacavém—que será a futura grande gare de estacionamento de mercadorias, tanto para a cidade, como para o porto de Lisboa.

Está também em conclusão a segunda via de Santa Apolónia a Braço de Prata, de três quilómetros de extensão. Entrará ao serviço dentro de poucos dias, logo que esteja instalada a sinalização.

A estação do Rego, terminus da linha do Oeste

Dali seguimos para a Estação do Rego—que foi completamente transformada e muito ampliada, conforme anunciámos, em primeira mão, quando começaram os respectivos trabalhos. Será esse o «terminus» de todos os comboios da linha de Oeste, fazendo serviço de passageiros e de bagagens; e também a utilizarão os tranvias que, vindos da linha de Sintra, se dirigirem a Sacavém, Vila Franca de Xira ou Azambuja.

Foi interessante a solução encontrada, que evita a complicação anterior da passagem de nivel da Rua da Beneficência, pela construção de uma estação provisória, em madeira, do lado da Avenida de Berne, por onde se fará o respectivo acesso, bem como pela Rua Tenente Espanca. E espera-se que a Camara Municipal mande pavimentar esses acessos e colocar na Avenida de Berne a indicação respectiva.

Para permitir esses acessos, foi feita a terraplanagem de uma vasta zona; e com o prolongamento das plataformas e das respectivas coberturas, pode já antever-se o grandioso futuro daquela estação, cujo tráfego, de pequenos volumes, bem como o de mercadorias, tem vindo aumentando extraordinàriamente.

A nova estação de Sete Rios servirá as linhas de Sintra e da Azambuja

A terceira e ultima parte da visita foi ao antigo apeadeiro de Sete Rios—que passa a fazer serviço de estação, como «terminus» de todo o movimento de passageiros e de bagagens da linha de Sintra, embora as pessoas que o desejarem, mediante o pagamento do bilhete correspondente á tarifa em vigor, possam apear-se no Rego, ou em Entre Campos.

Foram construídas três rampas de acesso para o serviço de passageiros: uma para a Rua Dr. António Martins, a segunda para a Avenida de Berne, a terceira para a Estrada de Benfica. As duas primeiras servirão para as pessoas que queiram utilizar autocarros ou «taxis»; e a terceira, para os que viajam de «eléctrico». E foi ainda alargada a antiga escadaria de acesso, pela Rua de Campolide, havendo bilheteiras em cada um dos referidos acessos.

Foram colocados pedais, na linha, para avisar os passageiros, automàticamente, da apro-

Os incómodos do estômago suprimem os prazeres da mesa

O equilibrio do seu estomago altera-se sempre que um excesso de ácido interrompe a digestão. Os alimentos não digeridos fermentam e V. tornar-se-á vitima de ardor, dispepsia e de todas as outras perturbações da digestão que tanto o preocupam e fazem recear a hora das refeições.

Um remédio

A «MAGNÉSIA BISURADA» toma-se antes das refeições como preventivo ou depois daquelas para alivio do mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» depressa restabelece o equilibrio natural do estomago porque neutraliza o excesso de ácido—a causa do mal. A «MAGNÉSIA BISURADA» alivia suavemente o seu estomago fica habilitado a continuar o processo digestivo normal. Experimente a «MAGNÉSIA BISURADA» e depois conserve-a sempre á mão.
«MAGNÉSIA BISURADA»—para alivio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anuncio á Casa Raul Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

A incógnita soviética

(Continuação da 1.ª página)

-lhe que não seria o primeiro a disparar.

Este diria, simplesmente, «óptimo», poria de parte a sua pistola e dar-me-ia um murro que me deitaria por terra.

«Se vós desejais dissuasores, tendes de utilizá-los. A esperança está em que possa haver uma certa dose de lógica e censo comum, em ambos os lados, e essa é a razão por que pedimos a realização de conversações entre os mais altos dirigentes. Pode ser que estas fracassem, mas vale a pena tentar. Queixamo-nos de que o Governo não seguiu com suficiente vigor este caminho, exercendo pressão para a realização de tais conversações.

«Não penso que, no caso de adiarmos o rearmamento alemão, os Russos ficassem mais tratáveis. Nunca verifiquei que um gesto generoso tivesse, alguma vez, tido resposta do lado dos Rusos. Estes são um povo duro e, certamente, não acreditam em sentimentos morais. Tudo o que fazem é no seu próprio interesse e torna-se necessário que enfrentemos o facto». — (R.).

A atitude de Bulganine para com o Corpo Diplomático

MOSCOVO, 5 — O embaixador da Suécia e decano do Corpo Diplomático em Moscovo, Rolf Sohlman, visita, hoje, o novo primeiro-ministro russo, marechal Nikolai Bulganine, depois do seu convite geral a diplomatas estrangeiros.

O marechal Bulganine tomou a decisão, fora do usual para Moscovo, de receber representantes estrangeiros, por ordem de antiguidade, que desejassem visitá-lo, pessoalmente—disseram aqui, na noite passada, círculos diplomáticos.

Fora pedida uma decisão ao Kremlin, quando vários diplomatas estrangeiros perguntaram a Sohlman se deviam fazer visitas de cortesia ao novo presidente do Conselho.—(R.).

A partida de Moscovo do padre Georges Bissonette

MOSCOVO, 5 — O padre Georges Bissonnette, padre católico americano, de 33 anos, cuja «paróquia» é a colónia diplomática estrangeira de Moscovo, partiu, hoje, de avião, para Helsinquia, sob ordem de expulsão soviética.

O rev. Bissnnette deixa ficar a pequena capela com altar portátil e um órgão em miniatura, que estabeleceu no seu apartamento. Espera que será permitido, mais tarde, a outro padre americano a entrada em Moscovo, para substituir.

Oitenta diplomatas e suas famílias, de todas as religiões, encheram a sala de espera do aeroporto Vnukovo, de Moscovo, para se despedirem do sacerdote, que seguiu num aparelho soviético. Não estavam presentes funcionários russos.

A embaixada dos Estados Unidos disse não ter sido dada qualquer informação das autoridades soviéticas sobre o caso do padre Bissonnette.—(R.).

HIPOTECAS

Fazemos s/ prédios em 24 horas e s/ automóveis em 2 horas

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 — Telef. 21391

Banco Português do Atlântico

Foi inaugurada mais uma nova agencia desta importante instituição de crédito, na laboriosa vila de Almada. Está a nova agencia sita na Praça da Renovação, no pleno centro comercial de Almada, a cujas actividades económicas não deixará de certo de prestar relevantes serviços.

DINHEIRO A 6 % !...
Emprestamos s/ automóveis no mínimo espaço de tempo
SIGILO ABSOLUTO NADA AVERBADO NO LIVRETE
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO — T. SÁ DA BANDEIRA, 10-1.º — Telef. 26706
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — Telef. 35313

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um orato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

nas estações

o e de Sete Rios
el do Rossio

ximação de comboios, a fim de proteger a sua segurança; e funcionarão, também alto-falantes, para a sua orientação.

Do lado Sul, foram construídas instalações sanitárias, bem como as cabinas da sinalização e do som.

A parte mais importante do trabalho realizado foi a construção de uma diagonal que permitirá que os comboios da linha de Sintra venham directamente a Sete Rios, sem passar por Campolide.

Teve de ser alterada toda a sinalização, adaptada de molde a corresponder ao serviço intenso e de grande responsabilidade que ela passará a ter, a partir de amanhã.

Palavras do director-geral da C. P.

No final da visita, o sr. engenheiro Espregueira Mendes, depois de agradecer a todos a sua comparência, dirigiu-lhes algumas palavras:

— Prevista pelo Governo, em execução do Plano de Fomento, a electrificação das linhas de Sintra e do Norte, até ao Entroncamento, vão agora iniciar-se estes importantes trabalhos, com o rebaixamento do pavimento do tunel que liga as estações do Rossio e de Campolide. Infelizmente, a execução deste trabalho não é compatível com a circulação dos comboios naquele tunel. Por isso, viu-se a C. P. forçada a suspender essa circulação, na madrugada de amanhã, — e esperamos que essa suspensão não seja por mais de três meses, O publico — ao qual desejamos reduzir ao mínimo os incómodos que vai sofrer, já conhece, pelo noticiário dos jornais e pelos avisos e horários afixados nas estações, como organizámos os serviços, dentro das nossas possibilidades e na forma por que julgámos defender ao máximo os seus interesses.

Disse que a C. P. está grata á Direcção-Geral dos Transportes Aéreos, á Camara Municipal de Lisboa, á Polícia de Segurança Publica, á Carris e á Imprensa, «pela colaboração prestada e a prestar, nomeadamente na parte que diz respeito á elucidação do publico e á facilidade de comunicações entre o centro da cidade e as estações urbanas para onde são transferidas a partida e a chegada dos comboios». E acrescentou:

— Especial atenção tivemos, também, para com os assinantes, e sobretudo para com os das linhas suburbanas, estando já a funcionar, no Rossio, um posto, não só para elucidação, mas para o reembolso imediato actual (como por exemplo, para os da linha de Sintra, Sete Rios, em vez do Rossio), e também áqueles que, em ultimo caso, queiram desistir da respectiva assinatura.

Salientou que «o que anima a Administração da C. P. — e espera ela que, neste ponto, o publico compreenda e reconheça — é que este sacrificio é imposto como prólogo dum serviço muito mais eficiente, que vai ser obtido através da electrificação — tudo graças á acção de um Governo que prossegue no caminho de melhorar mais e mais as condições de vida do Povo Português».

O eng. Espregueira Mendes, durante a visita, acompanhando os jornalistas

E a diversas perguntas nossas, o director-geral da C. P. respondeu, em resumo:

— Interrompida, esta noite, a circulação de combóios, imediatamente começará a ser levantada uma das linhas do tunel, visto que a outra será mantida, na primeira fase, para serviço das obras.

Concluidos os trabalhos da C. P. — que devem demorar três dias — o empreiteiro António Veiga começará logo a seguir as suas obras, para a qual tem o prazo de setenta dias. Estes, somados com aqueles três e com os necessários á C. P., para novo assentamento de linhas e estabelecimento da respectivá sinalização, devem dar os noventa previstos.

Terminada esta primeira fase da obra, estará o tunel apto a receber a instalação da catenária (cabo), para a sua electrificação, o que não exigirá nova interrupção de tráfego.

— Julgamos poder afirmar — disse — que, após os três meses de interrupção do tráfego no tunel, não voltará a circular nele qualquer máquina a vapor, pois todo o serviço passará a ser feito com automotoras e locomotivas Diesel-Eléctricas. Na posição final, quando, no fim de 1956, a linha de Sintra e parte da do Norte estiverem electrificadas, o serviço de comboios para o Rossio, será todo eléctrico, excepto o que se refere ao da linha de Oeste, que será feito com Diesel-Eléctricas.

Finalmente, esclareceu que, para melhor comodidade do publico, mantem-se, na Estação do Rossio, os serviços de venda e de marcação de bilhetes para qualquer das estações urbanas, visto que todas elas estão ligadas por telefone directo á primeira, onde tudo é centralizado.

Protesto americano
à Finlândia
por motivo da viagem de um petroleiro à China

WASHINGTON, 5. — Consta que os Estados Unidos declararam á Finlandia que discordavam enérgicamente da viagem de um petroleiro finlandês á China comunista, com carga de parafina de alto grau, apropriada para utilização em aviões a jacto.

O barco, o «Aruba», de 10.382 toneladas, está fretado por uma agencia de navegação comunista chinesa e as ultimas noticias diziam que se encontrava na área do Canal de Suez.

Joseph Reap, funcionário para a Imprensa do Departamento de Estado, disse que a viagem não podia deixar de «provocar discordancia do Mundo livre» num momento de tensão no Extremo Oriente. Declarou que a viagem do navio violava a resolução das Nações Unidas de Maio de 1951, que pedia a todos os países para embargarem fornecimentos estratégicos á China comunista.

A Embaixada finlandesa nesta cidade disse que o petroleiro, navio de propriedade particular, tinha sido fretado «a um país estrangeiro». Em vista disso, o Governo Finlandês «não tinha autoridade legal» para impedir a viagem. Jack McFall, embaixador dos Estados Unidos em Helsinquia, teria manifestado ao Governo Finlandês a enérgica desaprovação da viagem pelo Governo Americano. — (R.).

A viagem do «Aruba»

SUEZ, 5. — O petroleiro finlandês «Aruba» atravessou o Canal, esta noite, a caminho de «um porto chinês», segundo a declaração do capitão, o qual acrescentou que o barco havia carregado, em Constanza, 13.800 toneladas de carburante para aviões de reacção.

Nenhum dos 41 tripulantes foi autorizado a desembarcar ou a comunicar com terra. O capitão pediu á Polícia do porto para afastar do «Aruba» todas as pessoas estranhas ao serviço da Companhia de Suez. Insistiu em largar de Port Said sem demora, no que foi atendido. — (F. P.).

Um catedrático espanhol
no Instituto de Altos Estudos Militares

No Instituto de Altos Estudos Militares, em Caxias, proferiu uma conferência, esta manhã, a convite do sr. ministro da Defesa Nacional, o sr. tenente-coronel dr. Luengo Muñoz, professor catedrático espanhol, comandante da Guarda Civil de Cáceres. Presidiu o director do Instituto, sr. general Ferreira Passos, e assistiram os professores e alunos dos cursos de Altos Estudos Militares e de Estado-Maior e o adido militar espanhol, sr. coronel Carlos Guterrez Florez.

A conferência, que versou um tema económico militar, foi escutada com muito interesse.

O sr. tenente-coronel dr. Luengo Muñoz, que é um grande amigo de Portugal e já foi condecorado pelo Governo português, almoçou, depois, na messe dos oficiais, com o sr. general Ferreira Passos.

Dr. Rosado Fernandes

Da C. U. F., onde foi operado com o melhor exito pelo sr. dr. Mário Conde, regressou a sua casa em franca convalescença, o sr. dr. Rosado Fernandes.

UM "BOCADINHO" MAIS...

...está tão bom!

MC 364

Há uma RAZÃO FORTE para que esteja tão bom, tem o "AROMA NATURAL" da Margarina Chefe ALTAMENTE VITAMINADA (A. D e E)

MARGARINA
CHEFE
EM PACOTES PRATEADOS

RELÓGIOS OMEGA
Agência Oficial
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

DE ONTEM PARA HOJE

Estímulo vivificante

Assumiu grande importancia a reunião da lavoura ribatejana que ontem decorreu em Santarém. Alguns dos principais problemas relacionados com as actividades agrícolas do País foram discutidos, por vezes com vivacidade, concluindo a reunião por concretizar numa proposta as aspirações formuladas pelos sucessivos oradores. Trata-se, principalmente, de atribuir á Lavoura uma ordem de representação crescente, de acordo com a sua importancia na vida económica nacional: á cabeça, a reconstituição do Ministério da Agricultura; que dos organismos superiores, ligados á vida agrária e que tenham o seu conselho formado, que façam sempre parte, de cada um, pelo menos três representantes de cada produção e estes indicados pelos grémios ou federações; que, em eleições futuras, sejam reservados dois lugares na Camara Corporativa para cada província, destinados a procuradores escolhidos pelas federações ou grémios de Lavoura; e que seja pedido ao sr. subsecretário da Agricultura que nomeie uma comissão, da qual façam parte três delegados da produção trigueira, para, em conjunto, se estudar e apresentar a forma de se poder equilibrar a tabela do trigo que, actualmente, está longe de compensação, devida aos enormes encargos da cultura.

Aspirações, por certo, a considerar. As actividades criadoras não podem sofrer a sensação de que vivem por si próprias, abandonadas a si mesmo. As pretensões agora formuladas talvez não sejam mais que isso mesmo: o desejo remoto de um estímulo que alimente o seu entusiasmo.

Julgue quem saiba

Esta Eva (dos Santos Rocha) deu que falar lá no sítio (por Duas Igrejas, cerca de Penafiel). O Albino, mocetão da vizinhança, Ferreira da Silva de apelido e pedreiro de profissão, começou a fazer-lhe rodeios, como galo de crista em torno de franga. A franga sucumbiu ás graças do enganador, que depois, ao que parece, deu o dito por não dito e se revolveu em negaças. «Pelo menos por enquanto...», ia ele dizendo, não podia casar. A Eva, irada pelo desfavor, decidiu-se a tomar-lhe explicações que se azedaram de violência. No auge, tomando uma faca, vibrou com ela um golpe nas costas do Albino, que dali foi em estado grave para o hospital. A rapariga, como não podia deixar de ser, recolheu á cadeia, por lhe caber o título de agressora. Mas neste caso cabe talvez perguntar: dos dois, qual foi a vítima?

Destino comum

E' uma ideia bela e sensível ao coração dos Portugueses, esta, lançada no Brasil por um Brasileiro, descendente da terra lusitana. Foi o comandante António Mendes Brás da Silva, professor da Escola Naval, há um ano nosso hóspede, quem lançou na sua pátria a ideia de consagrar, num monumento, a memória dos Portugueses, pais de Brasileiros. Ele próprio descendente do nosso sangue, intelectual e jornalista, está á frente do movimento criado para erguer no Rio de Janeiro esse monumento votivo que é, acima de tudo, o reconhecimento do Brasil pelo esforço do Português, no progresso da terra brasileira. Esse monumento terá a sua réplica em Portugal, para se rememorar, na pedra ou no bronze, o carinho e o orgulho aqui votado aos que, do outro lado do oceano prolongam as razões do nosso destino.

Morra Marta...

Contam de Proença-a-Nova que raposa matreira entrou, pela calada da noite, no quintal da residência de D. Maria José Tavares, onde a atraíra o cheiro de galináceos. E era verdade. A capoeira estava bem fornecida: nada menos que 25 bicos, entre capões e frangas tenras, que a matreira depenou e com que se refastelou até á ultima asa. Pela manhã, quando a D. Maria José se dispunha a levar a ração de milho á criação, deu com o espectáculo dos despojos daquele trágico banquete. A raposa, porém, tanto enchera a barriga que não sentiu apetites de grandes andanças e ali mesmo—esquecera-se da matreirice da espécie — se deixou ficar na pacata digestão do sangrento festim. E isso a perdeu. D. Maria chamou seu marido, que não tardou, munido de espingarda, a pôr ponto final, com um tiro certeiro, á prolongada digestão. Parece uma fábula? Para o chegar a ser preciso será que seja alguém capaz de lhe extrair a moralidade.

Jornal pequeno

As subsecções de Defesa Nacional e Relações Internacionais designaram os procuradores para os pareceres sobre convenções entre os Estados da N. A. T. O.: prof. Caeiro da Mata, general Correia Guedes e comodoro Fernando Quintanilha. ✱ Passou em Lisboa, de Roma para os Estados Unidos, o primeiro-ministro da Austrália, sr. Robert Menzies, que se demorou cerca de uma hora no aeroporto. ✱ Tomaram posse, na Associação Comercial, as novas mesas directivas das secções de importadores de máquinas industriais e de máquinas agrícolas. ✱ Veio de novo ao Tejo o navio gasómetro «Tina», com novo carregamento de gás butano, fornecido pela Shell á Cidla. ✱ Em Covelinhos (Douro), um homem (António Coutinho), de 54 anos, junto de um fogareiro de petróleo, deitava gasolina num isqueiro que se incendiou e pegou fogo ás roupas, causando-lhe graves queimaduras.

+ Página da MULHER +

Deve-se á imaginação criadora de Pierre Balmain, este elegantissimo vestido de noite, realizado com «lamé» prateado tendo grandes folhas de platano bordadas a ouro e salmão. Uma fita de «satin» forma um nó atrás acompanha a saia e forma a cauda

Sapatos para «toilettes» de gala

Com vestidos de grande «toilette» usam-se sapatos de camurça, de cetim, de pelica dourada ou prateada

Eis um sapato de camurça preta com pedrarias, um de cetim branco e outro de cetim preto, com fivela dourada e pedras brancas. Tudo que há de mais chique e moderno para acompanhar vestidos de noite.

RECEITAS DE Culinária

Mioleiras com molho de manteiga preta, á francesa

Lavam-se as mioleiras, tiram-se os pedaços de sangue pisado e cozem-se em água temperada com sal, umas colheres de vinagre, uma folha de louro, uma cenoura cortada em rodelinhas finas, uma cebola também em rodelas, alguns bagos de pimenta em grão e um ramo de salsa. Cozem-se em lume brando e depois escorrem-se dentro de um passador. A' hora de ir para mesa colocam-se em uma travessa e cobrem-se com o molho.

Molho de manteiga preta (Beurre noir):

Aquecem-se num tachinho duas colheres de vinagre, temperado com sal e pimenta. A' parte, derrete-se numa frigideira a manteiga (10 gramas) que se deixa fritar com um ramo de salsa, em lume brando até adquirir uma cor bem escura; tira-se a salsa, deita-se-lhe ràpidamente o vinagre e retira-se logo do lume.

Doce de ovos

Duzentos e cinquenta gramas de açucar, oito gemas de ovos, quatro claras e canela em pó. Põe-se o açucar ao lume com um decilitro de água e deixa-se ferver até fazer ponto de fio; enquanto o açucar ferver batem-se, o mais que se pode, as gemas, que devem ficar brancas. E' conveniente batê-las com o batedor de rodas. Tira-se o açucar do lume, juntam-se-lhe as gemas, mexendo sempre, e volta o tacho ao calor para as cozer. Deve ver-se o fundo ao tacho quando se mexe com a colher, ficando um doce de ovos bastante grosso. Tira-se e deixa-se arrefecer. Batem-se, então, as claras em castelo bem firme, devendo ficar o mais duras possivel. Misturam-se no doce que se fez, mexe-se para ligar, deita-se no prato onde se servir e polvilha-se com canela.

Desenho para roupa de cama ou de mesa

Desenho para bordar a ponto de sombra, ponto cheio, ponto de areia e ponto «á jour» com linha Ancora de meadas n.º 25, branco e beije.

O desenho no tamanho natural importa em 10$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher — «Diário de Lisboa — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 3$50.

Meias e chinelas bordadas e outros pormenores da moda

Durante muitas semanas, os cronistas vão ter ainda assunto para vários e fundos comentários, a respeito das ultimas criações da moda.

E' que, foi tão profusa e multipla de sugestões que o assunto pode considerar-se inesgotável.

As Portuguesas que estiveram agora em Paris e tiveram o gosto de assistir ás passagens de modelos, vêm deslumbradas e... um bocadinho perturbantes. Mais, até, do que os «chevaliers» que assistiram ao desfile dos manequins. As pequenas, nuvens de organza «laise» ou organdi de seda rosa ou azul, nos tons neutros do velho e do pastel, apareciam empoleiradas nos saltos descomunais das suas chinelas bordadas e enguiam a perna num passo de «can-can». Então, viam-se os folhos interiores das peças íntimas de «lingerie»—e as meias, meias espantosas, de seda pura, no tom da pele, onde, em cima, sobressaem os mais ricos bordados, não para delicia de todos mas de alguns... até porque cada par custa, pelo menos, 400$00...

A «linha A», deselegante, geométrica, estreita em cima e larga em baixo, foi outra das grandes surpresas. Mas, outra lei que vai, por certo, agradar muito ás senhoras portuguesas é a que ditou os chapéus de florinhas delicadas ou de tecidos leves como o tule. São «capelines» com aba larga de um lado e estreita do outro, de altos rebordos como os chapéus do século XVIII e XIX, imponderáveis belos, como as telas inglesas. Drapeados desencontrados, a contornar o corpo ondulado, muitos tecidos brancos com riscas finas—outra sugestão inglesa como certos casacos de racha atrás—«tailleurs» levemente cintados, eis outros motivos da moda, onde não falta o tom atrevido da amarelo...

Pergunte para saber

Alzira Maria — Pode preparar da seguinte maneira os croquetes doces de cenoura: depois de raspadas e passadas pela peneira, ou máquina de moer, leve as cenouras ao lume com igual peso de açucar. Quando estiver a massa bem enxuta retire-a do lume e deixe-a arrefecer. Forme depois os croquetes que, por fim, devem ser envolvidos em açucar pilé.

Desejando aromatisá-los, pode juntar-lhes raspa da casca de limão, de laranja, ou, melhor ainda, envolvê-los em açucar pilé baunilhado. Para ter açucar baunilhado basta conservá-lo num frasco de vidro com rolha tambem de vidro ou tampa de baquelite dentro do qual tenha sempre uma vagem de baunilha.

Uma noiva pobre — Pode substituir o ponto de crivo por ponto de areia que também se usa modernamente e é mais fácil de executar. Desenhos para roupas de cama temos muitos e lindissimos que fornecemos por 8$00, 10$00 e 12$00 conforme sejam menos ou mais trabalhados. Cada amostra de pontos custa 6$00.

Modista provinciana—Podemos enviar o figurino contra reembolso. Entre vinte e cem escudos, diga-nos quanto deseja gastar porque os há para todos os preços entre esses dois limites.

Os numeros das Folhas de Desenhos para Bordados e Rendas a que se refere já estão esgotados e não serão feitas novas edições.

A pedido de uma leitora, publicamos este monograma que deve ser executado com linha de bordar Ancora n.º 25.

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ★ AV. DA LIBERDADE-36

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes. QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

CINTOS PARA SENHORAS E MENINAS

Os mais modernos e variados modelos próprios para a estação **COELHO PELEIRO**

UNICA CASA ESPECIALIZADA

Rua da Conceição, 85 — LISBOA

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

ANTES DE COMPRAR UMA MÁQUINA DE COSTURA

PERGUNTE AOS SEUS AMIGOS, HÁ DEZENAS DE ANOS POSSUIDORES DUMA

SINGER

A MAIS PERFEITA E RESISTENTE DAS MÁQUINAS PARA COSER, SE ESTÃO SATISFEITOS COM AS SUAS

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

® MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS DE AUTOMOVEIS — O caixeiro de praça José Figueiredo, residente na Rua Paiva Couceiro, 9, 3.º, esq., queixou-se á P. S. P. de que, tendo o seu carro estacionado na Praça da Figueira, os gatunos roubaram dali uma mala-mostruário com sapatos de criança, no valor de 3.000$00.

—Também Alberto Luís Brilha, proprietário, residente em Alenquer, e Herculano Mendonça Mourão, industrial, morador na Rua António Pedro, 14, 4.º, se queixaram de que lhes roubaram as suas gabardinas dos carros que tinham estacionados, respectivamente, na Avenida Almirante Reis e na Rua Carvalho Araujo.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NO TRABALHO — Foi transportado ao Hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações, o pedreiro José Machado, de 45 anos, que caiu de um andaime, quandotrabalhava nas obras do Matadouro dos Olivais. Sofreu algumas contusões.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — O motorista Carlos Silva, de 51 anos, residente na Rua Sabino de Sousa, 105, r/c, foi esta manhã colhido por uma motocicleta, quando passava na Avenida Almirante Reis. No Hospital de S. José, verificou-se fractura de um braço.

MORTE POR DOENÇA SUBITA

Esta manhã, quando trabalhava na Sacor, em Cabo Ruivo, foi acometido de doença subita o operário José Vieira, de 54 anos, residente na Rua da Centeeira, 33, 1.º. Chegou morto ao Hospital de S. José, pelo que o cadáver recolheu ao Necrotério, a fim de ser autopsiado.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos sócios e suas famílias, hoje, á noite, na Casa do Distrito de Coimbra, Sociedade da Matinha e nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizada por um grupo de estudantes); e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Ateneu Ferroviário, Casa dos Tabuenses e Centro Español, e á noite, na Casa de Ferreira do Zêzere, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Associação «Luís Braille», Sporting Clube da Penha.

—Hoje, pelas 21 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes, um baile de «Micarème», que será abrilhantado por uma orquestra de «jazz». Como sucedeu nas noites de Cannaval, manter-se-á o serviço de bar a preços acessíveis.

JOGOS FLORAIS

Organizados pelo Grupo Excursionista «Os Navegantes da Alegria», vão realizar-se novamente os Jogos Florais «Portugal Excursionista», nas modalidades de conto e poesia (quadra popular). O prazo da entrega das produções termina no dia 20 do corrente. Os vencedores (os três primeiros em cada modalidade) ficam habilitados a interessantes prémios e outras compensações.

JANTAR DE HOMENAGEM

Os alunos do 3.º curso de D. C. T. oferecem hoje, ás 20 horas, no Salão Império, um jantar de homenagem aos seus instrutores, que será presidido pelo comandante distrital, sr. coronel Carlos Chaby.

QUEM PERDEU?

Foram ontem achados e entregues na P. S. P. de Lisboa, entre outros, os seguintes objectos: cinco argolas com chaves, a quantia de cem escudos, uma lapiseira, um alfinete de peito «fantasia», cinco meias de senhora, uma chave de automóvel, um chaile de lã, dois porta-moedas com dinheiro, uma letra em nome de Fernando Correia Santos, um tampão de roda de automóvel, um sapato de criança, duas plantas, projectos de obras, uma saia de senhora, uma caneta de tinta permanente, uma pulseira «fantasia».

QUEM ACHOU?

Pede-se á pessoa que, na 2.ª «matinée» do cinema Condes, da passada quarta-feira, achou uma caneta «Sheffers», o favor de a entregar na administração do nosso jornal. Será gratificada.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, pelas 21 e 30, o jornalista Armando de Aguiar profere, na Sociedade de Georgrafia, uma conferência, subordinada ao título: «Portugueses no antigo Império dos Incas».

DOIS HOMENS FERIDOS

no decorrer de uma contenda

Os nossos colegas da manhã referiram-se, hoje, a uma desordem ocorrida, ontem á noite, na Travessa de Santo António, a Belém. Foram contendores o motorista José Sias Duarte, residente na Rua da Correnteza, 22, 1.º andar, e Daniel Ferreira da Graça, de 42 anos, sapateiro, morador na Rua do Galvão, 33. O primeiro foi imediatamente conduzido ao Hospital de S. José, pois fora esfaqueado no ventre, ao passo que o contendor entrava na esquadra da área. Hoje, porém, este foi também conduzido ao mesmo hospital, porque, de noite, começou a sentir grandes dores nas costas. Verificou-se, efectivamente, que sofreu fractura de costelas, pois, o seu antagonista agredira-o com uma chave da ferramenta do automóvel. Estão ambos, como é de calcular, á ordem da Polícia.

Nehru definiu

as directrizes económicas do Governo da India

NOVA DELHI, 5 — O primeiro-ministro indiano definiu a política económica do seu Governo, discursando na sessão inaugural das Camaras de Comércio e Industria.

Começou por acentuar que se torna indispensável «repensar» em todos os problemas, porque, disse, «estamos em vésperas de uma revolução, a revolução nuclear. Por isso mesmo, num país como a India, não é permitido que alguns tomem uma direcção qualquer, muito embora animados de boas intenções. A planificação é necessária. Não se pensa em afastar a industria do sector privado, mas a grande industria deve fazer parte do plano jizado a bem do interesse geral do povo indiano. O sector publico e o sector privado devem progredir igualmente. O essencial é desenvencilharmo-nos dos dogmas antigos e obosoletos. A ideia de empresa privada absolutamente livre já foi ultrapassada em todos os países. Caminhamos para o socialismo e coisa nenhuma poderá deter-nos».

Em conclusão; Nehru prestou homenagem a Gandhi e á sua obra.—(F. P.).

A fictícia administração

dos enclaves portugueses na India

GOA, 5 — Segundo noticias fornecidas, particularmente, sabe-se que os funcionários da «administração» de Dadrá e Nagar-Aveli estão deveras preocupados com um problema que lhes vai surgir de um momento para o outro.

Como os valores selados que ali ficaram, quando a União Indiana se apossou indevidamente daquele enclave, estão a acabar, os funcionários que orientam, agora, a administração daquela parcela do território português não terão mais selos e papel selado em que ponham, como até agora, a sobretaxa «Libertação». Terão de mandar fazer novos valores selados. E aqui é que surge a preocupação dos citados funcionários.

Nós, porém, estamos absolutamente convencidos de que nenhuma das efigies que os nossos vizinhos possam arranjar sirva para o fim em vista, porque Dadrá e Nagar-Aveli não estão integrados nos territórios da União Indiana e como tal não têm nada que ver com as suas leis fiscais; porque estão fora do «controle» do Governo português e porque não se trata de um Estado independente. O que se aconselha, na opinião de todos os cidadãos portugueses que vivem na India, é a devolução pura e simples daquele enclave á posse de Portugal, e acabar-se-ão de uma vez para sempre com as preocupações dos funcionários daquela fictícia «administração».—(L.).

O eng.º Saraiva e Sousa

visitou o quartel do Carmo e obras na Costa do Sol

O sr. eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, efectuou, esta manhã, visitas a obras em curso na Costa do Sol e no quartel da Guarda Nacional Republicana do Largo do Carmo. Na Costa do Sol aquele membro do Governo, acompanhado dos srs. engenheiros Gomes da Silva e Sousa Viana, respectivamente, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e secretário do sr. ministro das Obras Publicas, observou as obras de beneficiação do Preventório do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, na Parede, e as de adaptação do forte de Catalazete, em Santo Amaro de Oeiras, a colónia de férias para as educandas do Instituto de Odivelas. Trata-se de um forte situado próximo de S. Julião da Barra.

Na visita ás obras de beneficiação do quartel do Carmo, participou, também, o sr. eng.º Pedreira de Almeida.

A SAÚDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 5—Confirma-se, oficialmente, que Pio XII assistirá, em 12 do corrente, á missa papal solene, celebrada, como todos os anos, na Capela Sistinaf no aniversário da sua coroação.

Será a primeira vez, há três anos, que o Padre Santo assistirá a esta cerimónia, pois o estado de saude não lho permitiu, em 1953 e 1954.—(F. P.).

ENG. DANIEL BARBOSA

MADRID, 5.—O antigo ministro português da Economia e professor do Instituto Superior Téonico de Lisboa, eng. Daniel Barbosa, presidente da Ordem dos Engenheiros, dará este mês, no Ateneu de Madrid, um curso sobre as leis económicas e sociais e as caracteristicas dos governos dos tempos actuais.—(Efe).

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Chegou ao Iraque

em visita oficial o presidente da Turquia

BASSORÁ (IRAQUE), 5—Foi hoje, recebido, aqui, com uma salva de 21 tiros o presidente da Turquia, Celal Bayar, numa visita oficial de cinco dias ao Iraque, actualmente ligado á Turquia por um pacto de defesa mutua. O presidente inspeccionou a guarda de honra iraquiana, antes de ir repousar por algum tempo. Continuará, ainda hoje, a viagem, de avião para Bagdad, onde será recebido pelo rei Faisal.

O presidente, que vem acompanhado por sua esposa e pelo ministro da Defesa turco, Ethem Menderes, era esperado por funcionários superiores iraquianos, entre eles Burhanuddin Bashayan, ministro dos Estrangeiros interino, e Abdullah Bakir, chefe do gabinete real. Almoçará com Burhanuddin Bashayan, que é, também, governador de Bassorá, antes de seguir para a capital do Iraque, onde o aguardarão, entre outras individualidades, o rei, o príncipe herdeiro, Emir Abdul Illah, e o primeiro-ministro, general Nuri Al Said.

O presidente será hóspede de honra do rei em Oasar Al Zohour (Palácio das Rosas).—(R.).

*

BAGDAD, 5—O marechal do Ar sir Claude Pelley, comandante-chefe da Aviação do Médio Oriente, chegou a Habbaniyah, em visita a bases da R. A. F.—(R.).

Eden conferenciou com o chefe do Governo iraquiano

BAGDAD, 5.—Sir Anthony Eden, secretário dos Estrangeiros Britanico, partiu, hoje, de avião, para Beirute, depois das conversações com o primeiro-ministro general Nuri Al Said.

O secretário dos Estrangeiros, que é acompanhado por lady Eden e funcionários, visitará o presidente libanês, em Beirute, antes de partir, ainda hoje, para Roma. Almoçará com o presidente Camille Chamoun. Foram despedir-se de sir Anthony Eden ao aeroporto o general Nuri Al Said e o embaixador britanico, sir Michael Wright e lady Wright. Não assistiram correspondentes estrangeiros á partida, depois de funcionários iraquianos não terem permitido ontem que correspondentes entrassem no aeroporto quando sir Anthony Eden chegou.

De Beirute dão a noticia da chegada de sir Anthony Eden, que foi recebido, no aeroporto, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Naccacho. O ministro britanico, seguiu directamente, para a residência do presidente da Republica, com quem almoçou.—(R. e F. P.).

O render da guarda

no Palácio de Belém

(Continuação da 1.ª página)

espadas e os doirados dos uniformes, a força desfilou impecávelmente em frente do palácio, em cujo mastro flutuava o pavilhão verde do presidente da Republica. Os soldados da guarda qua saía saudaram os seus camaradas erguendo os copos das espadas até á altura do rosto. A força volveu á esquerda em frente do Museu dos Coches e veio depois alinhar de costas para o palácio. Ouviram-se vozes de «apresentar armas» e logo a banda da G. N. R. rompeu com os acordes do hino nacional—e tocou-o todo, até ao fim. Os civis descobriram-se e os militares ficaram em continência, enquanto um casal de turistas ingleses fazia fotografias, com vivo interesse pela cerimónia. De duas bichas de carros eléctricos e de automóveis, uma para nascente e outra para poente do palácio, os passageiros seguiam interessados o cerimonial do render da guarda.

Houve depois um pequeno intervalo. Um sargento da força que chegava dirigiu-se á casa da guarda e voltou, logo após, com o regulamento dos deveres dos componentes da guarda. Enquanto procedia á sua leitura perante os soldados, uma parte da força que chegava foi render as sentinelas, entrando pelo pátio dos Bichos e saindo pelo pátio das Damas. Este intervalo—cerca de vinte minutos—permitiu que se reabrisse o transito, até que começasse a segunda parte da cerimónia.

Ás 12 e 30, feita a rendição das sentinelas, a força que entrava de serviço formou junto ao portão. Seguia-se-lhe a banda de musica. Por ultimo, estava a força que ia retirar. Voltou a fechar-se o transito e ouviu-se de novo a execução completa da «Portuguesa». Com a banda á frente, agora a tocar uma vibrante marcha militar, a guarda que retirava marchou em direcção á Avenida da India, enquanto os soldados que ficavam, bem como as sentinelas, apresentavam armas aos seus camaradas que acabavam de ser rendidos.

Só então os populares se retiraram. O povo tinha apreciado a cerimónia e gostara de ouvir o hino nacional, executado como o sabe tocar a banda da Guarda Republicana.

Os doutoramentos de hoje

na Faculdade de Medicina

Hoje foi o segundo e ultimo dia das provas de doutoramento que os srs. drs. Andresen Leitão e Tomé Vilar que ontem começaram a prestar na Faculdade de Medicina de Lisboa, perante um juri presidido pelo reitor da Universidade, sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho.

As provas de hoje constaram da discussão das proposições apresentadas por cada um dos candidatos, que defenderam com segurança e pleno dominio das matérias versadas, as suas teses.

O juri reune-se á tarde para proferir a decisão.

Pequenas notícias

do estrangeiro

Um voo de 20.000 quilómetros

LOCK HAVEN (Pennsilvania), 5.—Os irmãos Piper, Howard e William, contam levantar voo, amanhã, de Lock Haven, no seu modelo mais recente de avião ligeiro, bimotor, para uma viagem de 20.000 kms., que os levará a Johanesburgo, a fim de entregarem o aparelho a um cliente de Pretória.—(F. P.).

Uma cidade sem água

FOGGIA (Itália), 5—Os bombeiros distribuiram, hoje, rações de água aos 63.847 habitantes desta cidade do Sueste da Itália. O abastecimento pelo aqueduto principal tem estado bloqueado por desabamentos de terras, dos quais resultaram quatro mortos e outros tantos feridos.—(R.).

Volta a invernia

BONA, 5.—Terminou hoje cerca de uma semana de tempo primaveril, na Renania, com queda de neve humida. Foi comunicado que as condições para desportos de Inverno eram muita boas em todas as estancias ocidentais alemãs.—(Reuter).

A ponderação dos cem anos

MONTREAL, 5.—A senhora Fanny Cookson celebrou, ontem, o seu centenário e fez um comentário rispido sobre as modas modernas. «Que disparate todo esse disfarce das figuras»—declarou. «Qualquer mulher com boa figura não deseja ocultar o facto. Pode ser que os estilos tenham mudado no ultimo século, mas o gosto não se alterou e uma mulher deveria usar ainda o que sabe que lhe dá boa aparência».—(Reuter)

O acordo egipto-sirio

DJEDDAH, 5.—O ministro da Orientação Nacional do Egipto e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Siria partiram de avião, para Ryad, onde serão recebidos pelo rei Saud, apresentando-lhe as clausulas do acordo egipto-sirio e convidando a Arábia Saudita a assiná-lo também.—(F. P.).

Ciclone devastador na Nova Caledónia

NOUMEA (Nova Caledónia), 5.—Um ciclone, que assolou esta ilha francesa ao largo da costa oriental da Austrália, há duas noites, devastou plantações de café e coqueiros. Causou, também, estragos em estradas e linhas telefónicas e provocou inundações de rios, segundo comunicações feitas pelos distritos rurais da ilha. O tempo está agora calmo.—(R.).

Politica económica nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.—O projecto de lei de tarifas baixas do presidente Eisenhower, que foi aprovado pela Camara dos Representantes sem alterações, no mês passado, está a encontrar forte oposição no Senado. A inesperada intensidade do sentimenot proteccionista na Camara dos Representantes, que foi um choque para a administração de Eisenhower, provocou nova preocupação sobre as perspectivas de o projecto ser aprovado na Camara Alta. Nos termos das suas disposições, a lei de comércio reciproco, de redução de tarifas, continuaria em vigor por mais três anos, com autoridade para cortes adicionais selectivos de tarifas de 15 por cento, para as importações.—(R.).

Corrida contra a morte

JOHANNESBURGO, 5.—Um casal francês que vive em Marrocos chegou, ás primeiras horas de hoje, ao aeroporto militar de Swartkop, em Pretória, na ultima etapa de uma viagem de 9.500 quilómetros, «uma verdadeira corrida contra a morte», a fim de irem até junto do leito de sua filha, que se encontra doente na Cidade do Cabo. A senhora Steytler, encontra-se gravemente enferma, após uma operação ao cérebro.—(R.).

Venda de navios de guerra

considerados inuteis

No próximo dia 21, pelas 14 e 30, realiza-se na Direcção dos Serviços Maritimos, na base naval do Alfeite, a abertura de propostas para a venda em hasta publica, dos cascos e outros pertences do antigo submarino «Delfim» e da antiga lancha de socorro e patrulha «Altair», unidades que podem ser vistas pelos interessados, a primeira, naquela base naval, e a segunda na doca da Marinha, em Lisboa, todos os dias uteis das 14 ás 16 horas.

O «Delfim» e o «Altair» foram abatidos ao efectivo da Armada por terem excedido o tempo normal de serviço e se encontrarem inuteis.

VIDA ARTÍSTICA

Salão da Primavera de 1955

A Direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes, comunica a todos os seus associados e demais interessados, que o Salão Oficial da Primavera, se realiza no próximo mês de Abril, estando já a fazer-se a distribuição dos boletins respectivos, que deverão ser devolvidos até ao próximo dia 10 de Março.

ALASTRA NA ÁUSTRIA

uma epidemia de gripe

VIENA, 5.—A epidemia de gripe alastra por Viena e até á Baixa-Austria. Só nesta região contam-se cerca de 3.000 pessoas atacadas.

Em Wienor, Neustadt e Amstetton instalaram-se hospitais de emergência nas escolas.—(France Presse).

ENCONTRADO MORTO

BARQUEIROS, 4—No quarto de cama da sua residência, no lugar de Valmoreira, foi encontrado morto o proprietário Aires Pereira Cortês, de 66 anos, casado.

MARINHA DE GUERRA

Contratorpedeiro «Lima»

Foi publicada no «Diário do Governo» a nomeação do sr. capitão-tenente António Ferreira Trindade de Sousa, para o comando do contratorpedeiro «Lima». O distinto oficial deixa, por isso, o Estado-Maior Naval, onde serviu mais de seis anos, desempenhando desde 1953 o cargo de chefe da 1.ª Divisão.

Durante a sua estadia no Estado-Maior Naval estiveram-lhe confiadas as conferências doutrinárias no Instituto Superior Naval de Guerra sobre «História Naval», ao curso geral, e «Defesa de Portos», aos cursos geral e superior. O novo comandante do «Lima» é especializado em «Torpedos, Minas e Electricidade» e possui o curso de «Redes e Barragens» e o de «Defesa de Portos», feitos em escolas americanas.

Os lobos em Cernancelhe

descem esfomeados às povoações

CERNANCELHE, 4.—Depois da neve e do frio, veio o Sol primaveril, quente e luminoso. Mas, precisamente, com a fome, os lobos em alcateia saem dos covis, atacando sobretudo os rebanhos, tal como sucedeu ontem, que se perderam sete cabeças de gabo lanigero.

Os lugares mais frequentados pelas feras são Tabosa das Arnas, Ponte do Abade e Mosteiro, impondo-se ali a necessidade de fazer-lhes uma batida, para evitar possiveis prejuizos e conseguir o sossego das populações.

Noticias de Abrantes

ABRANTES, 3.—Encontra-se em Lisboa a tratar de assuntos de urbanização da cidade e da reparação dos estragos nas estradas, o presidente da Camara, sr. major Manuel Machado.

—Inaugura-se no próximo domingo, com a presença do comandante distrital, cap. Figueiredo, a esquadra de Policia de Segurança Publica, criada recentemente e que pela primeira vez se instala nesta cidade.

—A Camara Municipal, a fim de instalar convenientemente os seus serviços, adquiriu o palácio da «Casa Carneiro», próximo do Parque do Castelo.

A revisão do Código

do Processo Civil

Terminou, em Fevereiro, o período fixado pelo Ministério da Justiça para a apresentação de sugestões relativas á reforma do Código do Processo Civil.

Há, no entanto, entre as entidades cuja colaboração foi directamente solicitada, algumas que não responderam ao apelo feito, muito embora se saiba que ainda não desistiram de o fazer. Por outro lado, alguns magistrados a quem, por diversos motivos, também não foi possível dar ainda a colaboração desejada, manifestaram expressamente o desejo de uma prorrogação do prazo estabelecido.

Nestes termos, foi decidido prolongar até fins de Abril a recolha dos elementos solicitados e que servirão de ponto de partida ao estudo da reforma a promover pelo eminente prof. José Alberto dos Reis.

* * *

Foi marcada também para os dias 18 e 19 de Março a próxima reunião da comissão encarregada de elaborar o novo Código Civil. Essa sessão destina-se, principalmente, á apreciação de certo numero de temas apresentados pelo prof. Manuel Gomes da Silva dentro do capítulo dos direitos de família, cujo projecto lhe está confiado.

FALECEU DE DOR

quando lhe morreu o companheiro

FERREIRA DO ZÊZERE, 4 — Em Porto da Romã, lugar e freguesia de Águas Belas, deste concelho, faleceu, após um mês de doença, António Maximino, de 73 anos de idade.

Quando hoje o seu cadáver era retirado de casa para ser conduzido ao cemitério, a sua companheira, Silvina Maria, de 46 anos, foi acometida de doença subita, falecendo momentos depois.

O duplo acontecimento impressionou profundamente toda a gente que dele teve conhecimento.

Palestras sobre arte

nas escolas superiores

Promovida pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, iniciou-se hoje, naquele estabelecimento de ensino, uma série de conferências sobre pintura moderna, a cargo do crítico de arte e pintor, dr. José Julio Andrade dos Santos.

Esta iniciativa corresponde a um visivel e louvável interesse pelas manifestações artisticas e principalmente pela pintura que desde há alguns anos se tem verificado nos meios universitários, interesse que deve, sem duvida, merecer a melhor atenção e ser encorajado. Por isso, estas palestras culturais do dr. Andrade dos Santos se revestem de um grande interesse, cujo carácter será desnecessário acentuar.

A primeira destas conferencias, á qual assistiram numerosos alunos, foi dedicada ao estudo da evolução da pintura no século XIX, fazendo o orador pormenorizada atenção do Neo-classicismo e do Romantismo, com análises da obra de David, Ingres, Delacroix e Géricault. Definiu cada uma das escolas e suas influencias nas que iriam aparecer posteriormente, tal como as do impressionismo, expressionismo e a dos pintores do «ar livre». Por ultimo, falou ao Realismo e especialmente de Courbet.

A palestra, que foi acompanhada de numerosas projecções, foi uma viva demonstração do espirito critico e estudioso do dr. Andrade dos Santos, da sua lucidez de análise, que transpareceu claramente nas suas palavras, seguidas atentamente pelo auditório.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Luso-Austriacas

Seguiu para Viena de Áustria, no «sud-express», o delegado comercial daquele país em Lisboa, sr. Alfred Schranz, a fim de tomar parte numa reunião dos delegados comerciais da Áustria em serviço nos Estados do Leste e do Mediterraneo, que se realiza, por ocasião da Feira de Primavera de Viena, nos dias 13 a 20 de Março.

Foi presa uma senhora

que atropelou um homem com o carro que conduzia

AVEIRO, 4. — Hoje, á tarde, no cruzamento das ruas conselheiro Luís de Magalhães, Gravito, Manuel Firmino e Largo Maia de Magalhães, um automóvel pertencente á sr.ª D. Crisanta Sucena Rodrigues, de 60 anos, residente no Largo Conselheiro Queiroz, colheu Adelino Ferreira, comerciante, residente em Vila Mar — Cantanhede, que nesse momento saía da Rua Manuel Firmino para entrar na Rua do Gravito, montado na sua bicicleta motorizada.

O ciclista atingido gravemente ficou prostrado no solo sem fala, sendo pouco depois conduzido ao Hospital da Misericórdia no automóvel do tenente de Cavalaria 5, Leonel Novão Ferreira, ali falecendo momentos depois. A sr.ª D. Crisanta Sucena Rodrigues, que ia ao volante, foi presa.

VIDA MUNDANA

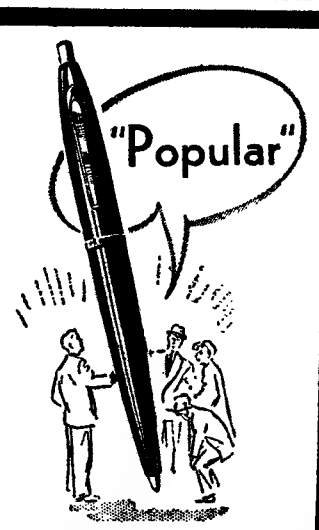
CASAMENTO

Realizou-se hoje em Macau o casamento da sr.ª D. Maria Helena Marques Esparteiro, segunda filha do sr. comandante Joaquim Marques Esparteiro, governador daquela província ultramarina, com o tenente do Exército sr. Mário Nuno Canto Lopes da Costa, ajudante do governador. A cerimónia realiza-se no Palácio do Governo.

VIDA MUSICAL

Sessões fonográficas na Faculdade de Ciências

Realiza-se depois de amanhã, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica da série «Compositores do século XX». Será consagrada a uma das mais importantes figuras da musica contemporanea: Sibelius, do qual se ouvirão duas sinfonias, a 4.ª e a 7.ª, obras consideradas como dois dos mais altos e significativos momentos do sinfonismo moderno e ainda não executadas em Portugal. Fará o comentário habitual o critico Nuno Barreiros. A entrada é livre.



MAIS UM PRODUTO AFAMADO

Scroll

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE!

AGENTE EM PORTUGAL: ARTUR WESTHEIMER

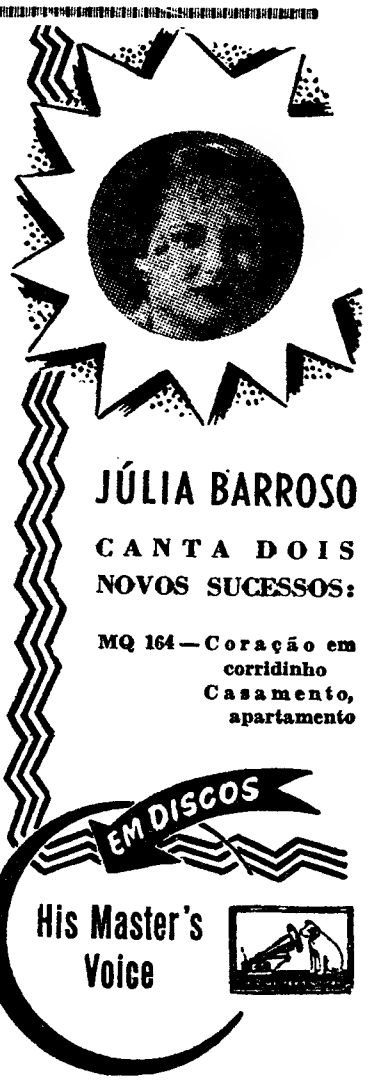
R. 1.º DEZEMBRO, 45-3.º E. - LISBOA

CARREIRAS DE AUTOCARROS

ZONAS DE AMADORA, QUELUZ, BELAS E SABUGO

A EMPRESA **EDUARDO JORGE** COMUNICA AO PÚBLICO QUE A PARTIR DO DIA 6 DO CORRENTE E ENQUANTO DURAR O ENCERRAMENTO DO **TUNEL DO ROSSIO**, REFORÇARÁ AS SUAS CARREIRAS, COM DESTINO A LISBOA E BENFICA, COM O MATERIAL QUE JULGA NECESSÁRIO PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA DOS SEUS TRANSPORTES.

(Distribuição de horários na R. Jardim do Regedor, 35 e informações pelos telefones 30971, 30972 e 031012).



JÚLIA BARROSO

CANTA DOIS NOVOS SUCESSOS:

MQ 164 — Coração em corridinho

Casamento, apartamento

EM DISCOS

His Master's Voice

Est. Valentim de Carvalho, Ld.ª

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

A SIMPATIA DO PÚBLICO PELO SERVIÇO DE «TARIFAS»

Em cada mês, transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de «Tarifas», em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas. E' uma prova de eficiência e perfeição deste serviço.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Valbon (São Pedro)

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a localidade de Valbom (São Pedro).

No Despacho Central instalado na localidade de Valbom (São Pedro) vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

HIPOTECAS

DE 1.ª SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS RAPIDO - SIGILO

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 - LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

O SERVIÇO DE «TARIFAS» —UM SERVIÇO EFICIENTE

Em cada mês, a C. P. transporta:

400 toneladas de volumes de 5 kgs.
900 toneladas de volumes de 10 kgs.
1.500 toneladas de volumes de 20 kgs.
400 toneladas de volumes de 30 kgs.

Romagem a Fátima

Desde 1 de Março todos os Srs. Passageiros portadores de bilhetes directos para Fátima (Cova da Iria)—Central podem adquirir, no acto da compra dos seus bilhetes, senhas com direito a almoço na Cova da Iria, ao preço de 38$50 (serviço incluído). O almoço será servido numa casa religiosa.

As senhas podem ser adquiridas nas estações de Lisboa (Rossio), Coimbra e Porto (São Bento), desde as 12 horas da antevéspera até ás 12 horas da véspera do dia em que se deseja efectuar a viagem.

Os almoços são servidos durante o período das 12,30 h. ás 14,30 h.

T. S. F.

Receptores de conceituadas marcas

desde Esc. 980$00

(Prestações mensais 45$00)

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

Pensão Belga

R. Actor Taseo, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

CARRIS

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

AUTOCARROS — A partir de 6 de Março corrente, e enquanto durarem as obras no tunel do Rossio, serão efectuadas carreiras extraordinárias de autocarros entre a PRAÇA DOS RESTAURADORES e SETE RIOS (Avenida Columbano Bordalo Pinheiro), subordinadas ao itinerário seguinte:

P. dos Restauradores — Avenida da Liberdade — P. Marquês de Pombal — Av. António Augusto Aguiar Av. Columbano Bordalo Pinheiro — Rua Dr. António Granjo e Rua Dr. António Martins.

TARIFAS E ZONAS

P. dos Restauradores
1$00 P. M. Pombal
1$00 1$00 S. Sebastião
1$50 1$00 1$00 Sete Rios

Serão reforçadas as carreiras de autocarros N.os 11 (Sete Rios-Picheleira), 15 (Portas de Benfica-P. Marquês de Pombal), 20 (Bairro da Serafina-Areeiro), 24 (Praça da Figueira-Chelas) e 26 (Estrada da Pontinha-Largo de St.ª Bárbara), bem como as carreiras que passam no Campo Pequeno.

CARROS-ELÉCTRICOS — Serão reforçadas as carreiras N.os 1 (Benfica-Restauradores, 1-A (Jardim Zoológico-Restauradores), e 13 (Carnide-Restauradores), bem como as carreiras que passam no Campo Pequeno.

Os senhores da Rússia

(Continuação da 1.ª página)

-se a designar um novo sucessor oficial—e como o seu estado de saude, graças sobretudo aos excessos de toda a ordem que comete, está longe de ser satisfatório, podem esperar-se graves complicações, até mesmo uma grave luta interna no caso da sua morte subita».

Cada ano seu favorito

As previsões deste relatório cumpriram-se á letra. Todavia, não era verdade que Estaline não tivesse designado em vida o seu sucessor. Desde 1950, ele declarou que se o conflito da Coreia degenerasse numa guerra mundial e se ele, Estaline, desaparecesse, era Molotov que devia tomar o seu lugar.

Mas Estaline era o primeiro a não tomar a sério esta «ultima vontade», expressa todavia claramente no decurso de muitas sessões do Comité Central do Partido. Pela simples razão de que, conhecendo a saude precária de Molotov, estava persuadido de que lhe sobrevivia.

Entretanto, a sua politica consistia em favorecer todos os anos outro «novo», sem que essa escolha pudesse ser interpretada como a designação de um delfim. No Outono de 1952, nesse memorável congresso do Partido, o ultimo a que devia assistir, foi a vez de Malenkov. Em 1953, teria sido sem duvida outro.

Sucessor virtual de Estaline durante doze horas

A sua doença e a sua morte inesperada lançaram os seus intimos no mais completo embaraço. Durante as doze horas que se seguiram ao primeiro ataque, Molotov considerou-se como seu sucessor incontestado. Certos jornalistas estrangeiros de países comunistas foram prevenidos de que, em caso de morte do generalíssimo, os representantes da Imprensa seriam convocados para o Kremlin, e Molotov, novo senhor da Russia, faria uma declaração. Foi durante essas horas que se tramou e executou a primeira conjura de Béria. Este considerou-se demasiado impopular para poder pensar em tomar conta do Poder imediatamente e directamente. Entendia-se francamente mal com Molotov e mediocremente com Malenkov—e jogou a carta deste ultimo. Por isso, evocou ao mesmo tempo o mau estado de saude de Molotov e o papel desempenhado por Malenkov no ultimo congresso do Partido, papel que, afirmava, fazia desaparecer todo o direito eventual de Molotov á sucessão. Enfim, como supremo argumento, fez compreender que o M. K. U. D. e uma parte do Exército não reconheceriam nenhum senhor novo que não fosse préviamente reconhecido por ele, Béria.

Molotov, que não estava doente, sentindo-se traído, inclinou-se, contentando-se em ficar o n.º 3, depois de Malenkov e de Béria.

Malenkov: hábil demagogo mas mau negociador

Os cálculos de Béria não andaram muito longe da verdade: Malenkov mostrou-se, desde os primeiros meses, demagogo hábil, mas imprudente e muito mau negociador. Sabe-se hoje que não foi ele que fez abordar a conjura n.º 2 de Béria, mas sim Kruchtchev, ajudado provávelmente por Bulganine, mais polícia que militar, educado na escola da Tcheka.

Malenkov, ingénuo e... reconhecendo que Kruchtchev tinha agido por dedicação, considerou que a sua posição era de futuro inatacável, não contou, todavia, com o rancor de Molotov, que não esquecera o desaire de 5 de Março de 1953.

Uma dupla ratoeira

A «velha guarda» estava por detrás de Molotov. Kaganovitch e Vorochilov nunca tinham deixado de considerar Malenkov como um simples arquivista. E não hesitaram em lhe armar duas ratoeiras, colocando-o em face da contingência de ter de ganhar em dois sectores: aumentar a produção agrícola, elevando assim o nivel de vida dos camponeses, e criar o bem estar social satisfazendo as necessidades dos consumidores.

Se tivesse ganho, a popularidade de Malenkov teria ultrapassado, efectivamente, as de Lenine e Estaline.

Por infelicidade, Kruchtchev, grande especialista da agricultura, fez rodear Malenkov de técnicos mal intencionados ou incompetentes. Por infelicidade também, o rearmamento alemão e os acontecimentos da Ásia colocam a Russia—quanto mais não seja para manter o seu prestigio junto da China e dos satélites—perante a necessidade de dar novamente a prioridade ás suas industrias pesadas.

Malenkov perdeu em ambos os lados. Kruchtchev ofereceu, então, por «pura forma», a sucessão a Molotov. Este, instruido pelas experiências do passado, declinou principalmente a conselho de Vorochilov:

—Já não está para a nossa idade—disse o velho «Klim», que não gosta de Kruchtchev e muito menos do «falso marechal» Bulganine.—Deixemo-los comerem-se uns aos outros.

Das duas raposas de 5 de Março de 1953, Béria morreu; as semanas... ou os meses de Malenkov estão também contados.

—Sem ter tido a desforra, Molotov teve a sua vingança—declarou no dia 9 de Fevereiro nos corredores da O. N. U., em Nova York, num momento de franqueza, um dos colaboradores do ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.

P. WOERTH

Homenagem piedosa

à memória de Claudel

Sob o patrocinio da embaixada de França, o Instituto Francês em Lisboa vai promover na próxima terça-feira, 8 de Março, ás 21 e 30, na sua sede, Rua de Santos-o-Velho, n.º 11, uma manifestação em honra do grande poeta católico Paul Claudel, que desapareceu ao fim duma carreira fecunda em obras cuja grandeza teve a maior repercussão em todo o Mundo cristão e designadamente em Portugal.

No decurso dessa manifestação, sóbria mas expressiva, a que assistirá o sr. embaixador de França, farão uso da palavra o sr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, e o sr. dr. Pedro de Moura e Sá, chefe da Secção Literária da Emissora Nacional. Essas alocuções serão seguidas da projecção do filme sobre Paul Claudel, ainda práticamente desconhecido em Portugal e cujas ultimas imagens adquirem hoje um valor emocional muito particular, visto que nos mostram o poeta meditando defronte do local que tinha escolhido para ser sepultado.

Os amigos da poesia e da cultura francesa hão-de querer certamente associar-se a esta piedosa homenagem.

PROMETIA EMPREGOS

e ficava com o dinheiro

Está preso na Policia Judiciária o espanhol Francisco Ramos Lebrero, que foi detido na fronteira de Elvas, a pedido daquela Policia, quando pretendia passar para Espanha, por existir uma queixa contra ele. Esta fundamenta-se no facto de, com promessas de arranjar empregos na Argentina, tal como fez anunciar nos jornais, o Lebrero ter apanhado alguns milhares de escudos a um individuo. Durante a sua permanência em Lisboa, o acusado esteve hospedado no Hotel Universo, admitindo a Policia que haja mais pessoas burladas, ás quais o agente Bruno solicita, por nosso intermédio, que lhe apresentem as respectivas queixas.

O 59.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro

Passa no próximo mês de Abril, o 59.º aniversário da fundação da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com sede na Rua da Fé, 46-A. Entre as cerimónias comemorativas, conta-se a distribuição de um bodo a velhinhas pobres da freguesia de S. José. Agradecemos a senha enviada para uma protegida do nosso jornal.

BILHETES DE ASSINATURA NOS COMBOIOS

Comunica-nos a C. P. que os portadores de bilhetes de assinatura que, por motivo do encerramento do tunel do Rossio, deles desistam ou optem por alteração de percurso, podem desde já dirigir-se á bilheteira de Lisboa-Rossio, devidamente assinalada para o efeito. Nessa bilheteira proceder-se-á ao imediato reembolso, á vista do bilhete assinatura, quer por motivo de alteração do itinerário de que resulte menor preço, quer por desistência.

REUNIÃO DE CURSO

no Colégio Militar

A fim de se conseguir o maior numero de presenças, a reunião do curso que saiu do Colégio Militar em 1930 foi definitivamente marcada para 4 de Junho, com o programa que oportunamente será distribuido. Solicitam-nos que se peça aos antigos alunos Luís Guerra de Barros e José Eugénio Maria Cabral Sampaio que indiquem as suas moradas para: João Antas, Rua Chaby Pinheiro, 19, 1.º, Lisboa.

PEQUENOS DELITOS

Por causa de um cigano

Dois individuos, andrajosamente vestidos, um de apelido Moura, outro de apelido Marques, quando no Largo Rafael Bordalo Pinheiro passavam junto do sr. Raul—seguia nesse dia para Angola e não conhecia nenhum dos abordantes—pediram-lhe um cigarro, ao que ele respondeu, algo apressado:

—Não!

O Moura e o Marques ficaram irritados, concretizando a sua irritação com palavras inconvenientes de que um alferes da G. N. R. ouvindo não gostou, pelo que lhes deu voz de prisão. Vão ter ambos ao Tribunal de Polícia, como o caso reclamava, mas são as próprias testemunhas de acusação quem informa o juiz, sr. dr. Betencourt da Camara:

—Os arguidos estavam com um pouco de vinho...

O sr. alferes, porém, insiste na acusação:

—Pronunciaram palavras injuriosas e ofensivas da moral!

E o magistrado insiste, por sua vez:

—Mas que palavras foram essas?

—Foram palavras insolentes, de gente mal educada. Senti-me envergonhado!

—Peço-lhe que enuncie algumas dessas palavras...

Na verdade, como formar o corpo de delito, sem a concretização do mesmo?

O interpelante cita. Cita ao acaso algumas das palavras que o feriram. E o juiz condena. Condena o Moura em 20 dias de prisão correccional e 10 de multa a 10$00 diários; o Marques, por ser esta a primeira vez que responde, é condenado em 12 dias de prisão e em 6 dias de multa a 10$00, ficando ambos solidários na indemnização de 1.000$00 ao ofendido.

Como, porém, não tinham dinheiro para o cigarro—raiz de toda a questão—também o não têm para cumprir integralmente a pena que lhes é aplicada. E na prisão, remoendo o seu duro arrependimento, é natural que ambos, solidáriamente também, vão pensando com amargura:

—Bem se diz que é o corpo que o paga, quando a cabeça não regula...

Visita de engenheiros

ao porto de Lisboa

Promovido pelo Grupo de Estudos das Industrias Metalo-Mecanicas da Secção de Engenharia Mecanica da Ordem dos Engenheiros, efectuou-se esta tarde uma visita a toda a margem do Tejo a cargo da Administração Geral do Porto de Lisboa, desde Alcantara até ao Poço do Bispo, na qual tomaram parte 21 engenheiros e representantes da Imprensa, os quais embarcaram num rebocador. O engenheiro daqueles serviços, sr. João Soares de Albergaria, acompanhou os visitantes, a quem deu explicações em pormenor sobre o funcionamento da bateria de guindastes ao longo do cais, em numero de 90, destinados a cargas e descargas dos barcos. Muitos destes guindastes encontravam-se em pleno funcionamento.

Depois, os visitantes assistiram a uma demonstração de material de tráfego, com tractores e comboios de zorras que conduzem as mercadorias do cais para os armazens da A. G. P. L.

Esta visita serviu para demonstrar não só a actividade do nosso porto, como o material de que se encontra apetrechado.

Liga dos Combatentes

Na sua ultima reunião, a comissão central administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra aprovou um voto de sentimento pela morte do coronel Lopes Mateus, enviou saudações ao comandante Azevedo Coutinho, para assinalar a passagem do 32.º aniversário da aprovação dos estatutos da colectividade e nomeou presidentes das Agências de Beja e de Portalegre, respectivamente, os srs. tenentes-coroneis Armando de Mira Saraiva e Amadeu de Sá Morais.

Continua a despertar grande interesse, tanto em Angola como na Metrópole, a projectada romagem de combatentes áquela provincia, que, a fazer-se neste ano, como se espera, coincidirá exactamente com a passagem do 40.º aniversário da campanha que ali se desenvolveu e assegurou definitivamente a nossa soberania. A ideia foi já transmitida a quem de direito e estuda-se o respectivo projecto. Na sede da Liga dos Combatentes aceitam-se inscrições provisórias.

Derrubado por uma égua

e morto por uma camioneta

ÉVORA, 5 — (Pelo telefone) — Na estrada da Malagueira, perto da quinta do mesmo nome, foi colhido por uma camioneta o trabalhador António Maria Carreirão, de 57 anos, casado, residente no Vale Maria das Morenas, freguesia da Graça do Tivor. A camioneta era conduzida por Vítor Manuel Soares, motorista dos serviços municipalizados, natural de Lisboa e residente nesta cidade. Ao que parece, o desastre deu-se por se ter espantado a égua em que o sinistrado seguia, fazendo-o cair no solo para a frente da camioneta. As autoridades tomaram conta do ocorrido e fizeram remover o cadáver para o cemitério dos Remédios.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Os comerciantes de carnes

propõem que suba o preço da carne mais cara e redução das mais baratas

A propósito da notícia que ontem publicámos sobre o pretendido aumento do preço da carne de 24$00 para 28$00, fomos procurados por dois directores do Grémio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa que nos expuseram o seguinte: Em 4 de Janeiro findo, pediram á Junta de Produtos Pecuários que intercedesse junto do Governo no sentido de ser aprovada a seguinte tabela de preços, propondo que o lombo, que se vende a 28$00, passe para 32$; pojadouro, alcatra e vasio, que tem actualmente o preço de 28$00, passem para 28$80; rabadilha, acem redondo, acem comprido, chã de saca, língua, rim, cheio, espelho e agulha da pá, que têm o preço de 24$00, sejam aumentados para 28$00; maçaroca, lagarto e coberta da pá, que se vende a 24$00, passe a vender-se a 14$00; aba grossa, cobertos, peito alto e cachaço, que têm o preço de 16$00, sejam vendidos a 14$00; chambão, que se vende a 16$00, passe a custar 8$00; aba delgada, que se vende a 16$00, tenha o preço de 8$00; aba das costelas, prego do peito e rabo, que tem o preço de 10$00, se venda por 8$00.

Dizem-nos os referidos directores do Grémio que só a carne melhor é que sofre um aumento, mas, em compensação, a carne dos pobres tem uma redução e que o arranjo da tabela que preconizam mais não é que uma tentativa para restabelecer o equilíbrio na venda das carcaças, se houver o propósito de manter, como vem acontecendo há muito anos, uma tabela fixa e sempre igual, durante todo o ano. Disseram-nos ainda que o Grémio perferiria que fossem postas em vigor tabelas móveis, ter, como vem acontecendo há muitos anos, ao ministro da Economia. As tabelas móveis, segundo afirmam, além da vantagem de estabelecer o equilíbrio na venda das carcaças, tal como pretendem com a tabela que indicam, fariam variar em períodos, devidamente fiscalizados, os preços de venda de harmonia com os preços de aquisição. Assim, quando o preço do gado descesse, o publico beneficiaria dessa baixa e pagaria mais caro quando o preço do gado aumentasse. O Grémio preconiza ainda o regime de, ás quintas-feiras, ser vendida nos talhos carne das categorias menos valiosas a preços inferiores aos da tabela.

Semana da Imprensa em Évora

ÉVORA, 3.—No próximo dia 6 do corrente, a Academia de Santo António, do Seminário Maior desta cidade, promove a Semana da Imprensa, da Rádio e do Cinema, com a abertura de uma exposição de todas as publicações católicas existentes actualmente em Portugal. Na noite desse dia, o rev. padre Ferreira da Silva fará uma conferência, subordinada ao titulo: «A Imprensa Católica em Portugal». A «Semana» terminará em 13 do corrente, sendo orador, Pedro Correia Marques, director do jornal «A Voz».

Engenheiros silvicultores

Por iniciativa e a pedido de um grupo de engenheiros silvicultores, realiza-se hoje, ás 21 e 30 — e não amanhã, como, por lapso, noticiaram os nossos colegas da manhã — na Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal — Rua D. Dinis, 2, uma reunião para tratar de assuntos que interessam á classe.

DE LUTO

Dr. António José de Almeida e Sousa

Na vila de Alcobaça faleceu, com 69 anos, o sr. dr. António José de Almeida e Sousa, sobrinho e afilhado do falecido presidente da Republica, António José de Almeida.

Era natural de Vale da Vinha, concelho de Penacova. Formado em 1914 pela Escola Médica do Porto, foi médico municipal em Rio Maior e Redondo e, finalmente, em Alcobaça, desde 1923. Aqui exerceu também o cargo de médico escolar, tanto nas escolas primárias, como no extinto liceu municipal. Presidiu á Associação dos Bombeiros Voluntários de Alcobaça. Era casado com a sr.ª D. Elvira Almeida e Sousa, pai do sr. engenheiro Orlando de Almeida e Sousa e sogro da sr.ª D. Maria Helena Natividade Almeida e Sousa.

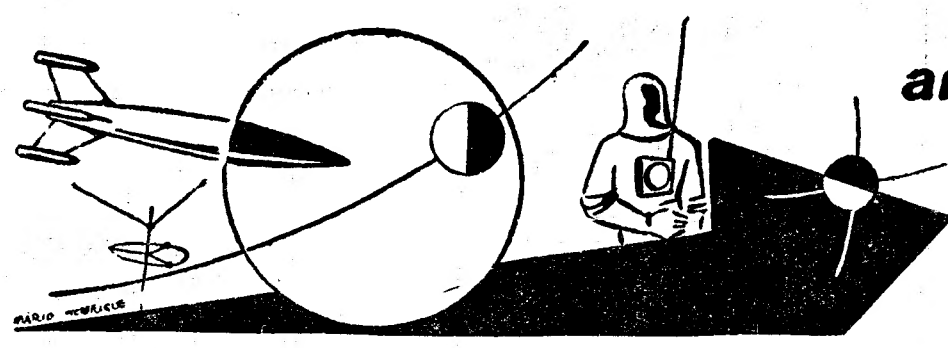
O funeral, que ontem se realizou, registou grande acompanhamento.

SUFRAGIOS

Coronel Lopes Mateus

Por alma do coronel António Lopes Mateus, é celebrada amanhã, ás 11 horas, missa na capela da Sagrada Familia, do Bairro de Caselas, sendo oficiante o rev. Reis Lima, que foi pároco do saudoso extinto em Luanda, quando governador-geral de Angola.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DE SANTA MARTA 52-A. 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante



antologia mundial DA FICÇÃO CIENTÍFICA

OS ESPELHOS DO INFINITO

Condensação do conto de

Frederic Brown

DURANTE um momento pensou que se tratava de uma cegueira temporária, de uma nuvem que obscurecera aquela tarde ensoalhada. Deve ser cegueira, pensou. Seria possivel que o Sol que o estava a bronzear pudesse desaparecer instantaneamente deixando-o nas trevas?

Então, os nervos do corpo revelam-lhe que está *de pé* quando há um segundo, sómente, estava confortávelmente sentado, estirado num cadeirão.

Estava no terraço da vivenda de um amigo, em Berveley-Hills, a olhar para Bárbara, a noiva, em fato de banho, cuja pele bronzeada ainda mais luzia sob a caricia do Sol.

Vestia um «slip»; e agora, nada sentia no corpo. O ligeiro contacto do elástico desaparecera da cintura. Tocou as ancas com as mãos. Estava nu. Nu, em pé.

O que acontecera era muito mais importante que uma ligeira cegueira momentanea.

Ergue as mãos para tatear; tocam numa superficie lisa—um muro. Torneia-o lentamente; há um segundo muro, depois um terceiro e, finalmente, uma porta. Abre-a rodando o manipulo. Agora há luz num pequeno cubiculo quadrado. A porta abriu-se para um quarto iluminado... um quarto que nunca vira.

Não é grande mas está agradávelmente mobilado, se bem que não se possa reconhecer o estilo. A timidez fê-lo abrir a porta com cuidado mas o quarto está vazio.

Fecha a porta e olha á sua volta. Na divisão, há uma porta fechada. Não há janelas. Apenas cinco móveis. Reconhece, pelo menos, quatro: um deles é uma secretária vulgar, aqueloutro uma cadeira que parece bastante confortável. Há uma mesa, mas a sua superficie compõe-se de vários planos. Outro móvel é um leito ou um divã. Sobre ele há qualquer coisa. São roupas. E como está despido, veste-as. Há igualmente umas pantufas sobre o leito, que calça. São mais quentes e mais confortáveis que quaisquer outras que tivesse calçado até hoje.

Agora, está vestido; olha a unica porta do quarto, com excepção da do cubiculo por onde entrou. Dirige-se para a porta e, antes de empunhar o manípulo, vê uma nota escrita á máquina: «Esta porta será aberta dentro de uma hora por motivos que compreenderá; será melhor que não abandone o quarto antes disso. Há uma carta para si na secretária. Faça o favor de a ler».

Não estava assinada. Olha para a secretária, onde vê um envelope. E não vai imediatamente abri-lo? Porque? Teve medo.

Descobre outra coisa neste quarto. Não se pode determinar de onde provém a luz; talvez de parte alguma; Não é uma luz indirecta. O tecto e as paredes não a reflectem.

Fecha os olhos e diz: «Chamo-me Norman Hastings, sou professor de matemáticas na Universidade da Califórnia do Sul. Tenho 25 anos e estamos em 1954». Abre os olhos e observa.

Não há semelhante móvel em Los Angeles ou em qualquer outra parte em 1954. Aquela coisa, ali no canto, nem sequer pode advinhar o que é. Um seu antepassado longínquo teria tido a mesma impressão perante um receptor de televisão. «Chamo-me Norman Hastings e estamos em 1954».

Dirige-se á secretária, pega no envelope. O seu nome está ali escrito: «Norman Hastings». As mãos tremem-lhe quando o abre. Há várias páginas escritas á máquina. No alto: «Caro Norman». Rápidamente vê o final. Não há nenhuma assinatura.

Começa a ler:

«Não tenha medo, nada há a temer, mas muito a explicar. Há coisas que devereis saber antes que o tempo abra essa porta. Já deve ter compreendido que está no Futuro ou, pelo menos, o que lhe parece ser o Futuro. As roupas e o quarto já lhe fizeram comprender isso, decerto. Procedi assim para que o choque não fosse rápido, para que gradualmente pudesse compreender o que acontecia.

Deve já ter percebido que o cubiculo por onde passou é uma «máquina de caminhar no tempo». A partir daí entrou no mundo do ano 2004: a data é 7 de Abril, precisamente 50 anos após a sua ultima recordação. Não pode voltar para trás.

Fiz isto para seu bem, mas é possivel que me deteste. Mas o mais importante é uma decisão que deve tomar e que eu sou incapaz de realizar.

Quem lhe escreve isto? Prefiro não lho dizer neste momento. Quando acabar de ler isto não terei necessidade de lhe dizer quem sou; se bem que a carta não esteja assinada, advinhá-lo-á.

Tenho 75 anos; estudei o tempo durante 30 anos e, agora, estamos em 2004. Imaginei e construi eu próprio esta «máquina de andar no tempo». Você foi o objecto da minha experiência. E' a si que cabe decidir se deverão ser realizadas outras experiências, se esta máquina será posta á disposição do Mundo ou se deverá ser destruida».

Hesita se deve prosseguir.

«Suponho que começa a compreender. A pessoa que escreveu esta carta foi *você*. Você, sim, na idade de 75 anos. Mas o seu corpo continua a ser o que era há 50 anos, com a recordação deste lapso de tempo completamente apagada.

Foi *você* que inventou a «máquina de andar no tempo». Antes de a experimentar em si próprio tomou todas as precauções para se orientar e foi você que escreveu a carta que agora está a ler.

Para si, estes 50 anos estão perdidos. Mas, que aconteceu aos seus amigos, aqueles a quem ama? A seus pais? A' rapariga que ia—iria—desposar?».

Continue a ler:

«Sim, deve saber o que aconteceu. A mãe morreu em 1963 e o pai em 1968. Casou com Bárbara em 1956. Lamento ter de dizer que ela morreu três anos depois num acidente de aviação. Você tem um filho que ainda vive. O seu nome é Walter e poderá encontrá-lo, com 46 anos, em Kansas City».

Vêm-lhe as lágrimas aos olhos e, durante uns instantes, não poderá ler.

«Bárbara está morta. Morta há 45 anos. E há sómente alguns minutos, estava sentado ao lado dela, sob o Sol, em Berveley Hill!...

Mas voltemos á nossa descoberta. Começa a entrever alguns dos resultados. Só com o tempo descobrirá todos. Isto não permite ao tempo viajar, mas dá-nos uma espécie de imortalidade, *E' um bem?* Será que vale a pena perder as recordações de 50 anos, a fim de conservar a juventude do próprio corpo? A unica maneira de o saber é tentá-lo e é o que farei logo que acabar de escrever esta carta.

Saberá qual a resposta. Mas antes que decida lembre-se que há um outro problema mais importante que o problema psicológico que é o da superpopulação. Se a *nossa* descoberta é oferecida ao Mundo, se todos aqueles que estão velhos ou moribundos podem rejuvenescer-se, a população duplicará em cada geração.

Daí, esta descoberta ao Mundo, tal qual ele é em 2004 e, numa geração, haverá miséria, fome e guerra e talvez a completa ruina da civilização.

Destruir a máquina? Mas temos que pensar nas inumeráveis vidas que ela pode salvar, nos sofrimentos que pode evitar. Pensar...

Acabará de ler a carta, e pô-la-á de lado. Pensará em Bárbara, morta há 45 anos. Pensará nos 50 anos perdidos. Amaldiçoará o velho de 75 anos que o força a tomar uma decisão. Amargamente sabe que decisão será essa. Pensa que *ele* também o sabia, que tudo podia deixar nas suas mãos. Esta máquina é preciosa demais para ser destruida, demasiado perigosa para ser dada.

A outra resposta é clara.

Você deve ser o guardião desta descoberta e guardá-la em segredo até que possa dá-la a publico, quando a Humanidade tenha atingido outros mundos para serem povoados. Ou quando a Humanidade tenha atingido um estado de civilização que lhe permita limitar a natalidade perante o numero de mortes acidentais ou voluntárias.

Se tudo isso não acontece antes de 50 anos—e há muitas razões para que isso não aconteça—você, aos 75 anos, escreverá uma carta semelhante a esta; submeter-se-á a uma nova experiência e tomará a mesma decisão, naturalmente.

Porque não? Será, de novo, a mesma pessoa. O tempo recomeçará por preservar este segredo até que o homem esteja pronto a utilizá-lo.

Quantas vezes, perante esta mesma secretária, terá estes mesmos pensamentos e este mesmo desgosto?

Haverá um ruido na porta e saberá então que a fechadura está aberta, que livremente poderá abandonar este quarto, livre para recomeçar uma nova vida em substituição daquela que viveu e perdeu.

Mas você não tem pressa de atravessar esta porta. Ficará aqui, sentado sem nada ver, olhando fixamente para um ponto, vendo mentalmente uma série de espelhos como aqueles das antigas barbearias que reflectiam um objecto que diminuia com a distancia».

CARREIRAS AÉREAS

As ligações com a África Portuguesa

Os Transportes Aéreos Portugueses vão aumentar a frequência da sua ligação entre Lisboa-S. Tomé-Luanda e Lourenço Marques, para duas vezes por semana, a partir de um de Maio próximo. Por outro lado, muito brevemente, e logo que recebam os aviões «Super-Constellations», os T. A. P. inaugurarão também a carreira do Brasil, em ligação com a Panair do Brasil.

Como consequência do aumento de frequência da carreira para a África portuguesa (com ligação para Leopoldeville e Joanesburgo, a partir de Luanda e Lourenço Marques), a Pan-American, que, desde há 8 anos, mudara a sua rota da carreira entre os Estados Unidos e a África do Sul, via Santa Maria e Dacar, para Santa Maria e Lisboa, a fim de servir aquelas nossas provincias ultramarinas, deixará de ter direitos de tráfego, a partir de Lisboa, para Leopoldeville e Joanesburgo, tanto para passageiros como para carga e correio. Apenas a Sabena continuará a explorar a ligação entre Bruxelas-Lisboa e Leopoldeville e Congo Belga-Bruxelas, via Lisboa.

A utilização da rota de Lisboa, pela Pan-American, havia sido concedida a título precário, até que os T. A. P. estivessem em condições de assegurar o transporte, a partir de Lisboa, para a nossa África. Há um ano, com o estabelecimento da carreira dos T. A. P. com quadrimotores «Skymasters», para Luanda e Lourenço Marques, foram reduzidos os direitos de tráfego da P. A. A., apenas para um voo semanal, direitos de tráfego que terminarão completamente, como dissemos, a partir de 1 de Maio.

Assim, Luanda e Lourenço Marques, que até agora eram servidas, respectivamente, quatro e três vezes por semana, passam a ser servidas, pela mesma ordem, três e uma vezes.

Para Moçambique, porém, outras vias são utilizadas, tais como da T. W. A., Alitália, Panair e Aerolineas, com escala em Roma e ligação com as carreiras de Air-France, S. A. S. e B. O. A. C.; e ainda via Londres, também pela British Overseas, pois o tráfego de passageiros, a partir de Lisboa e destinado não só á nossa África como ao Congo Belga e Africa do Sul, é tão intenso que todas as companhias dele beneficiam, podendo escolher os melhores aviões, mais rapidez na rota, etc.

«DIARIO DE LISBOA»

A nova direcção da Casa do Pessoal da Junta Nacional dos Resinosos transmitiu-nos o voto formulado em assembleia geral, de saudação ao nosso jornal e de agradecimento á colaboração que sempre prestámos aquela organização. Registamos, penhoradamente.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Casa que V. Ex.ª deve escolher para almoçar e jantar
Comida muito sã. Preços acessiveis
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

CASAMENTO
50 ESCUDOS POR PESSOA. lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «coup». Temos salão próprio, sem aumento de preço Pastelaria S. João. Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

Casino Estoril
HOJE — NOITE DA MODA no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS * BAILE
Consumo mínimo, 50$00 (Para adultos)
AMANHÃ — DOMINGO
ás 17 horas
no «WONDER-BAR»
«CHÁ-DANÇANTE»
Preço — Chá completo com entrada no Casino, 17$50
(Para maiores de 15 anos)

COLECÇÃO ARGONAUTA: apresenta mensalmente em língua portuguesa, os mais destacados romances de Ficção Científica que se publicam no estrangeiro. Preço de cada vol 12$50. Pode adquiri-los no seu livreiro ou pedi-los aos editores. Livros do Brasil, Ld.ª, R. Luz Soriano, 57 — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo no continente português com Céu limpo e vento bonançoso de Leste por influência de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste da Irlanda.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo de fraca nebulosidade, vento bonançoso de Leste e pequena descida de temperatura para amanhã.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Danças; 18 e 45: Cançonetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Intervalo musical; 19 e 15: Emissão infantil; 19 e 45: Musica de filmes; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir? 20 e 40: Comentário político; 20 e 55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: orquestras de salão; 21 e 30: 1.ª parte do Serão para Trabalhadores; 22 e 15: «Duas Gerações»; 22 e 30: 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 15: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Ciclo Beethoven; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Recital de piano, por Sequeira Costa; 20 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21: Junção dos emissores: 21 e 15: Musica de camara, com obras de Boccherini; 21 e 30: «A musica de piano», palestra-recital, por Helena Moreira de Sá e Costa; 22: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 10: Trechos de óperas; 22 e 30: Musica de arco; 22 e 45: Tempo de poesia; 23: Que quer ouvir?; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica de dança; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Trechos de operetas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15; Canta Henri Salvador; 20 e 30: Onda desportiva; 21: As voltas que o Mundo dá; 21 e 15: Programa dos lavradores; 21 e 30: Língua portuguesa; 21 e 45: Conjuntos; 22: Rapsódias: 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Musica de dança; 0 e 30: Variedades; 0 e 45: Rádio jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

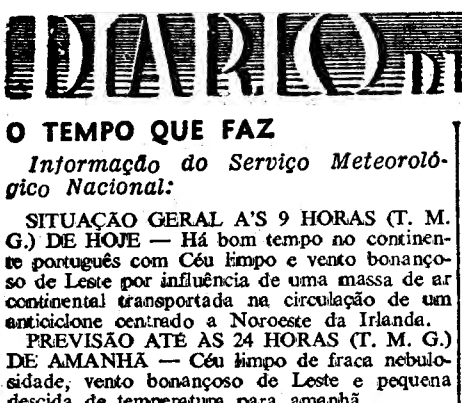
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 105



HORIZONTAIS: 1—Compete. Põe açamo a. 2—Adição. Cidade da Russia á beira do mar do mesmo nome. 3—Artigo definido. Mamifero roedor. Pregue. 4—Util, Vá para fora. Simbolo do rado. 5—Camareiras. Candado da Inglaterra. 6—Fechar as asas para cair mais depressa. Nome de um planeta. 7—Queridas. Ceu. 8—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Moeda portuguesa de Dio (pl.). Patrão. 9—Apelido. Simbolo quimico do césio. Cinzento azulado. 10—Divisão de uma obra. Santo a que é consagrada uma igreja. 11—Um pouco corcunda.

VERTICAIS: 1—Batina eclesiástica. Chapeu doutoral. 2—Estais. Irmão de Abel. 3—Campeão. Vila e concelho do distrito do Porto. Fruto da videira. 4—Salutar. Caruma. Letras pelas quais começa um antigo pregão lisboeta. 5—Aves pernaltas. Odio. 6—Cidade da Hungria. Entregas. 7—Pequenos barcos de pesca da costa Sul de Portugal. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 8—Aqui. Sapos do Amazonas. Grande. 9—Ensejo. Apelido. Capital do Condado de Arad junto ao rio Maros. 10—Falece. Aliado. 11—Arriscado.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 104

HORIZONTAIS: 1—Normalidade. 2—E's. Remas. 3—Gr. Ias. Bi. 4—Alam. Cãs. 5—Açorou. Mais. 6—Desassombra. 7—Unas. Esmero. 8—SEM. Alço. 9—Ti. PÉS. Xá. 10—Saras. Pá. 11—Sacramentos.

VERTICAIS: 1—NEM. Adustos. 2—Os. Acenei. 3—Glosam. Sc. 4—Raras. Par. 5—Ar. Mós. Lera. 6—Lei. Use. Sam. 7—Imas. Osa. Se. 8—Das. MMMLX. 9—A's. CABEÇA. 10—Bairro. Pó. 11—Emissão. Lãs.

Provérbio: **Sem pés nem cabeça.**

NOTAÇÃO PORTUGUESA (DAMAS)

Notação portuguesa

1 — Existem no tabuleiro oito linhas verticais chamadas COLUNAS, e oito linhas horizontais chamadas FILAS.

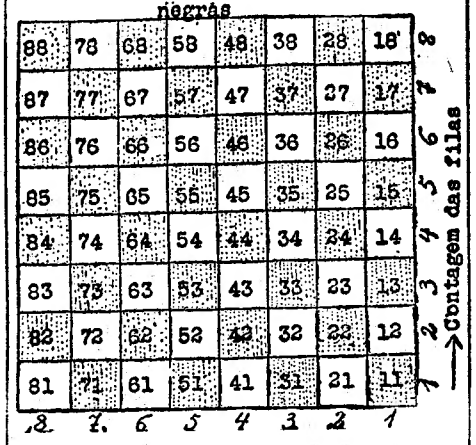
2 — No jogo de Xadrez Clássico as COLUNAS são numeradas de 1 a 8, a partir da ESQUERDA do jogador que conduz as BRANCAS. (No jogo de *Damas Clássicas*, a partir da *direita).*

3 — As FILAS são nemeradas de 1 a 8, a partir da FILA INICIAL DAS BRANCAS.

4 — Uma casa é representada por DOIS ALGARISMOS. O algarismo da esquerda representa a coluna; o algarismo da direita representa a fila.

EXEMPLO — 26 (dois, seis) representa a casa situada no cruzamento da coluna 2 com a fila 6.

Diagrama n.º 2



Contagem das colunas (DAMAS)

BRANCAS

5 — Reduzindo a contagem das colunas e das filas a um sistema unico, podemos dizer: *Em todos os jogos escaquisticos (Xadrez e Damas) a contagem das colunas e das filas, segundo a Notação Portuguesa, é sempre feita a partir do extremo inicial do rio negro.*

6 — As vantagens da *redução do inicio da contagem á casa inicial do rio negro,* quer para as colunas quer para as filas, aparecerão ainda com maior evidência quando, *para facilitar a propaganda,* os xadrezistas e os damistas resolverem *unificar a posição do tabuleiro em todos os jogos escaquisticos, ficando em todos a casa negra á esquerda.* Nessa altura toda a gente verá que não é preciso modificar o que já tiver sido escrito, visto que *os numeros das casas, em Notação Portuguesa, são sempre os mesmos independentemente da posição do tabuleiro.*

Experimente o leitor, por exemplo, voltar o tabuleiro de Damas Clássicas de modo a ficar com a casa negra á esquerda (como acontece com o Xadrez ou com as Damas Francesas). A seguir reproduza qualquer jogo anotado com a casa negra á direita. Verificará que os numeros continuam a ser precisamente os mesmos, continuando a servir a Notação Portuguesa, *sem qualquer modificação, para ambas as posições do tabuleiro.*

7 — *Representação das peças brancas.*

R	.....	Rei
D	.....	Dama
T	.....	Torre
B	.....	Bispo
C	.....	Cavalo
P	.....	Peão
TR	.....	Torre do Rei
PTD	.....	Peão da Torre da Dama, etc.

8 — As peças negras podem ser representadas por letras minusculas, como na Notação Forsyth.

Notação portuguesa para uso internacional

I — Na Notação Portuguesa para uso internacional as letras iniciais das peças são substituidas por numeros simbólicos, como segue:

No jogo de Xadrez:

1	... ...	Rei
2	... ...	Dama
3	... ...	Torre
4	... ...	Bispo
5	... ...	Cavalo
6	... ...	Peão

EXEMPLO:
461-34 significa B61-34
No jogo das Damas:

1	... ...	Dama
2	... ...	Peão

2 — A representação das peças por numeros vem resolver o seguinte problema:

A notação Numérica, recomendada por certos autores para uso internacional, consiste em escrever apenas a casa de partida *e a* casa de chegada, *dispensando portanto indicação da peça que joga.*

Mas a falta desta indicação prejudica a VISUALIZAÇÃO DO JOGO. *Por outro lado, a letra inicial da peça dá lugar a confusões por ter vários significados conforme os idiomas de quem escreve e de quem lê. Por exemplo: a letra* R *significa em português* Rei, *e em inglês* Torre (Rook).

Como conciliar estas duas questões?

Eis um velho problema que pode considerar-se resolvido por meio da Notação Portuguesa para uso internacional.

NA GALERIA DE ARTE

— Isto é um desafio à imaginação. Ora veja: o catálogo diz simplesmente: «Vago»...

HÁ TRINTA ANOS

Na madrugada do dia 5 de Março de 1925, falhou, com a prisão de três dos assaltantes, uma tentativa de ocupação do Quartel General, de onde partiria a ordem para a concentração dos elementos comprometidos. Na Rotunda, no Campo Grande, em S. Pedro de Alcantara e na Avenida da Liberdade concentraram-se civis que acabaram por debandar. A senha do movimento era «O que está aí a arder?», e a contra-senha «A chaminé não deita fumo...».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 22—«Para cada um sua verdade».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Zé aperta o laço».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
TIVOLI—«Parada de estrelas».
S. LUIS—«Uma garota endiabrada».
EDEN—«Os revoltados do Caine».
SÃO JORGE—«A planicie Vermelha».
POLITEAMA—«A carga dos fuzileiros».
IMPÉRIO—«Os revoltados do Caine».
MONUMENTAL—«A senda dos elefantes».
CONDES—«Sete anos de liceu».
ALVALADE—«Meu amor patinador».
CAPITOLIO—«Este homem é perigoso».
ODEON E PALACIO—«Cavalleria rusticana».
OLIMPIA—«No fundo do mar Vermelho».
TERRASSE—«Mogambo».
JARDIM—«Bob Roy, o grande rebelde».
IDEAL—«O maior espectáculo do Mundo».
PROMOTORA—«Torturada pela paixão».
LIS—«Há lodo no cais».
RESTELO—«Há lodo no cais».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumia, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardote—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsarraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203.

ENCICLOPÉDIA

O nome de concubina tem nos nossos dias um significado muito longe do que lhe deram outrora os nossos avós. De facto, a lei Papia Popea, que muito favoreceu a corrupção dos costumes, admitiu os «concubinatos» entre um só homem solteiro e uma só mulher do mesmo estado. Trata-se de um matrimónio natural e não solene, segundo a vontade e condição das partes. Foi Justiniano quem, mais tarde, para combater as fraudes, determinou que o matrimónio se fizesse por escrituras dotais ou perante a igreja, fazendo os Godos as nupcias por preços ou dotes. Assim, se a mulher não era dotada pelo sogro ou pelo marido — uma forma aviltante de legalizar «a vinda»...—os seus filhos nascidos desse matrimónio eram tidos por naturais e não legitimos. A lei considerava-as, assim, não esposas — mas concubinas.

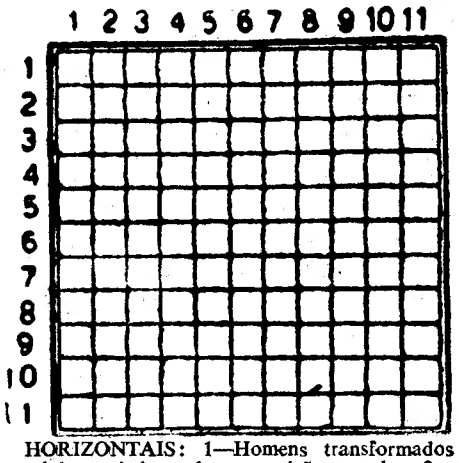
A RECEITA DO DIA

BOLOS DE COCO — Batem-se 200 gramas de coco com 200 gramas de açucar e 1 clara. Formam-se bolinhos que se levam ao forno, em tabuleiro polvilhando com açucar.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1148



HORIZONTAIS: 1—Homens transformados em lobos criados pela superstição popular. 2—Espaço. Ofertava. 3—Rilhei. Pequeno barco de pesca do bacalhau. Atmosfera. 4 — Pronome pessoal. Espécie de turquês de madeira usada pelos penteeiros. 5—Progenitor. Nome dum largo de Lisboa. 6—Pouparia. 7—Chuvisco (bras.). Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 8—Verdadeiro. Pronome pessoal. 9—Campeão. Irra! Maior. 10—Roldana do guidaste da proa. Ofenda. 11—Atraiçoariamos.

VERTICAIS: 1—Nome dos deuses protectores do lar doméstico romano. Intensidade. 2—Pregou. Sustento (pl.). 3—Antigo titulo turco dos oficiais superiores. Nome dum fruto. Abreviatura de grama. 4—Comparecia. Tagarelara. 5—Passada. Nome de homem. 6—Perfume. Sulcar. 7—Imensidão. Animal doméstico. 8—Impediria. Nota musical. 9—Em a. Lingua vernácula indiana. Pronome pessoal. 10—Espirito. Tronco de árvore limpo de ramos. 11—Semente do cereal. Intemeratas.

Solução do problema n.º 1147

HORIZONTAIS: 1—Cerva. Alaga. 2 — Ou. Araras. 3—Ai. Ser. Ró. 4—AC. Dás. Gás. 5—Açules. Sós. 6—Dai. Paz. 7—Vãs. Colaço. 8—Cãs. Cós. Rã. 9—El. Tás. Aa. 10—Férias. Só. 11—Alamo. Sável.

VERTICAIS: 1 — Coa. Ao. Ceva. 2—Eu. Ac. Val. 3—Acudas. Fá. 4—Vai. Lãs. Tem. 5—Ar. Dei. Caro. 6—Asas Cosi. 7—Ares. Pós. As. 8—Lar. Sal. Asa. 9—As. Gozara. 10—Rás. Cá. Se. 11—Aves. No. Sol.

O INCIDENTE DE GAZA

As Nações Unidas recomendam

a Israel e ao Egipto que evitem

novos conflitos e manifestações de força

NOVA YORK, 5.—O Conselho de Segurança das Nações Unidas fez, ontem á noite, um apelo a Israel e ao Egipto para que procurassem «manter a calma e a tranquilidade, abstendo-se de qualquer utilização da força», que iria agravar a tensão na fronteira.

O Conselho concordou em suspender o debate sobre o incidente de Gaza, devido ao qual foram mortos 39 Egipcios, até ter recebido um relatório completo do seu chefe no local, major-general Burns, chefe do Estado-Maior da Comissão de Fiscalização de Tréguas das Nações Unidas.

A decisão foi tomada depois de o delegado britanico, sir Pierson Dixon, ter informado o Conselho de Segurança de que, á primeira vista, as provas salientavam o facto de ter havido um ataque premeditado de forças israelitas contra território egipcio.

O Conselho pediu ao secretário-geral Dag Hammarskjoeld, que desse instruções ao general Burns para se deslocar a Nova York, se isso for possivel, a fim de relatar a situação em Gaza, instruções que o secretário-geral telegrafou ao general Burns.

A maioria dos membros do Conselho manifestou grave preocupação por causa do incidente e enalteceu o Egipto por aquilo que sir Pierson Dixon classificou de «notável sangue-frio».

Antes de o Conselho ter adiado os trabalhos o seu presidente, Selim Sarper, (Turquia), afirmou: «Peço, insistentemente, a ambas as partes interessadas que façam todo o possivel por manter a calma e a tranquilidade, abstendo-se de qualquer utilização da força ou de quaisquer outras medidas que possam agravar a situação sem a qual os componentes do Conselho de Segurança já manifestaram a sua profunda preocupação».

O Conselho não votou uma data para a próxima reunião, a qual terá de ser fixada posteriormente.—(R.).

Voltou a haver tiroteio na zona do conflito

GAZA, 5.—Os Israelitas abriram fogo, durante a noite, sobre um posto egipcio, no sector de Deir el Balat— declarou á Imprensa o general Abdullah Rifaat, comandante da zona de Gaza. O tiroteio prolongou-se por uns dez minutos. Do lado egipcio, não há feridos.

Automóveis equipados com alto-falantes cruzam, desde as primeiras horas da manhã, os diferentes sectores da região de Gaza, convidando a população á serenidade e lembrando que as manifestações de qualquer espécie estão proibidas. Se for necessário, as forças egipcias entrarão em acção, para reprimir qualquer acto popular, procedendo com rigor contra os agitadores.

O governador-geral da zona de Gaza informa os refugiados palestinianos de que o Governo egipcio tomou as suas reivindicações em consideração, «como provam as recentes declarações do primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser».

Todos os residentes europeus são convidados a não sair das suas casas, guardadas pelo Exército egipcio e a Policia local. Os funcionários da O. N. U. só podem circular com escolta militar.—(F. P.).

As explicações de Israel sobre os acontecimentos do conflito

NOVA YORK, 5.—Um porta-voz da delegação de Israel nas Nações Unidas criticou, na noite passada, aquilo que afirmou ser a tendência de muitos dos representantes, na reunião de ontem do Conselho de Segurança, «para ignorarem todos os antecedentes do incidente de Gaza».

«O incidente não foi encarado á sua verdadeira luz, como culminancia de uma série de ataques armados, assassinios e actos de sabotagem, os quais tiveram como resultado o Egipto ter sido condenado, nada menos que 27 vezes, pela Comissão Mista de Armisticio, nos ultimos meses. Além disso, as averiguações daquela comissão sobre o incidente de Gaza foram gravemente prejudicadas por suposições anteriores.

«Contrariamente ao que foi afirmado por certo numero de representantes, este pesado volume de criticas ao Egipto pela Comissão provou que a fronteira não tem estado calma durante este periodo e têm continuado os assaltos armados em escala crescente, em execução da politica manifesta do Governo egipcio de beligerancia contra Israel».—(R.).

O relatório dos observadores da O. N. U.

CAIRO, 5.—«O relatório dos observadores confirma exactamente as declarações do Governo egípcio e prova que os Israelitas se comportaram como agressores no incidente de Gaza—disse, nomeadamente, hoje, aos jornalistas o coronel Salah Gehari, chefe do Departamento da Palestina no Ministério da Guerra, anunciando que os observadores da Comissão do Armisticio da O. N. U. entregaram ás autoridades egipcias cópia do seu relatório do incidente da noite de 28 de Fevereiro para 1 do corrente, no sector de Gaza.

Acrescentou: «O relatório prova ainda que o ataque israelita foi executado de acordo com um plano minuciosamente preparado».—(F.P.).

Cinco Jordanos mortos num recontro com Israelitas

AMMAN, 5—Circulos da Legião disseram, hoje, que soldados israelitas mataram cinco Jordanos, depois de atravessarem a linha de demarcação, na área do Leste do Hebron.—(R.).

Vão retirar do Japão

forças aéreas americanas

TÓQUIO, 5.—Segundo anuncia o Quartel General da Aviação americana do Extremo Oriente, o seu XVII grupo de bombardeiros ligeiros retira para os Estados Unidos, no dia 20. Este grupo, que compreende 48 aparelhos «B-26» e 1.400 homens, estava no Japão desde a guerra da Coreia.—(F. P.).

O resultado das reivindicações dos Japoneses

TÓQUIO, 5.—O comando das forças navais americanas fez retirar, hoje, parte das redes anti-submarinas que proibiam o acesso á base de Yokosuka. Estas redes estorvavam, consideràvelmente, o tráfego dos barcos de carga e de pesca. É a segunda concessão feita pelas autoridades militares ás recriminações dos Japoneses, as quais têm aumentado desde a subida ao poder do Governo Hatoyama. O Exército americano renunciou, com efeito, no dia 1 de Março, a instalar na região do monte Myogi, devido á violenta oposição dos habitantes, um campo de treino.—(F. P.).

POLÍTICA FRANCESA

Os poderes pedidos por Faure

serão combatidos ou condicionados

por vários grupos políticos

PARIS, 5.—O Governo do radical, Edgar Faure, formado há dez dias, adiou, ontem, a passagem de um obstáculo, quando a Assembleia Nacional concordou em adiar por uma semana o estudo dos planos governamentais para serem aumentados os vencimentos dos funcionários publicos.

Os observadores politicos tinham pensado que Faure poderia verificar ser necessário pedir uma votação de confiança sobre esta questão, depois de a Comissão de Finanças da Assembleia ter rejeitado as propostas governamentais.

Uma vez que a Comissão das Finanças se opõe ás suas disposições orçamentais, decidirá Edgar Faure pôr a questão da confiança, para conseguir a aprovação daquelas, na altura em que recomeçar a discussão, na terça-feira, na Assembleia Nacional, ou optará por certas modificações dos textos?

Transposto este obstáculo, o presidente do Conselho deverá promover a votação dos poderes especiais que pede até 30 de Abril, nomeadamente para efectuar uma reforma fiscal. O conselho de ministros marcado para segunda-feira examinará certamente a natureza dos poderes a solicitar a redução dos que foram atribuidos, em 11 de Agosto findo, a Pierre Mendès-France ou a limitação dos mesmos á reforma fiscal.

Os meios politicos notam que o grupo da A. R. S. já anunciou que não votaria os poderes especiais, enquanto os independentes-agrários entendem subordinar o seu voto a certo numero de condições. Crê-se que o grupo dos agrários vincará uma atitude semelhante.

Por ultimo, os comentadores apontam as reticências dos senadores quanto a pronunciarem-se a respeito dos acordos de Paris antes das eleições cantonais e senatoriais. Edgar Faure e Antoine Pinay dispõem-se a combater esta tendência, a fim de promoverem uma ratificação rápida dos acordos em questão.—(R. e F. P.).

A Comissão de Energia Atómica fica sob a direcção de Gaston Palewski

PARIS, 5.—Gaston Palewski passa a superintender na Comissão da Energia Atómica francesa, segundo um decreto que deverá ser publicado, hoje, no «Jornal Oficial»—revelaram, a noite passada, fontes afectas ao Governo.

Palewski também superintenderá em todos os assuntos relacionados com o desarmamento.

Esta é a primeira vez que a Comissão de Energia Atómica fica sob as ordens de um ministro relacionado com a defesa. Até há pouco, relacionava-se, unicamente, com o desenvolvimento da energia atómica para fins pacíficos.

Palewski, antigo piloto de bombardeiros e deputado degaullista, foi nomeado ministro da Presidência do Conselho, quando Edgar Faure formou o seu Gabinete, há dez dias.

Soube-se que esta medida tem algo a ver com a defesa, mas o decreto que hoje será publicado esclarece, pela primeira vez, os deveres dos novos ministros.

Palewski não superintenderá nas forças armadas francesas, que é tarefa de um outro degaullista, o ministro da Defesa, general Koenig.—(R.).

A convenção económica para o Sarre

PARIS, 5—O presidente do Conselho do Sarre e os ministros que o acompanharam a Paris, partiram, de automóvel, para Sarrebruque.

Diz-se nos meios sarrenses que a delegação regressará á capital francesa na terça-feira, para continuar, pensam, as negociações económicas interrompidas pela crise governamental francesa. Trata-se de elaborar a convenção económica prevista pelos acordos franco-alemães de 23 de Outubro do ano passado. Na conferência que o presidente Hoffmann teve, ontem, com o chefe do Governo francês este manifestou empenho em chegar a uma conclusão rápida dos problemas económicos franco-sarrenses.—(F. P.).

As negociações franco-tunisianas

PARIS, 5—As negociações franco-tunisianas prosseguirão em 15 do corrente—anuncia uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, acrescentando que a data foi marcada de acordo com o Governo da Tunisia e a aprovação do bei.—(F. P.).

Um fogo devastador

alastrou de uma aldeia

por vasta zona rural

GUATEMALA, 5—Deciarou-se, ontem, com extraordinária violência, um incêndio na aldeia de Gomera (província de Escuintla), situada a uns 100 kms. da capital.

Umas 50 casas foram destruídas pelas chamas; o gado e as colheitas consideram-se perdidos; uma octagenária morreu carbonizada.

As autoridades enviaram, de urgência, medicamentos, víveres e ambulancias. O exército foi mobilizado, a fim de auxiliar os aldeões a dominarem o fogo que, segundo as ultimas notícias, vai alcançando as propriedades vizinhas. Os prejuízos, até agora, elevam-se a mais de cem mil dólares.—(F. P.).

Um navio em chamas

WELLINGTON, 5—Ao meio dia de hoje, lavrava ainda incêndio no navio de carga britanico «Hororata», de 12.000 toneladas, na doca desta cidade, 12 horas depois de se ter manifestado. Foi, porém, evitado o perigo de uma explosão no navio, completamente carregado, abrindo frestas no casco para permitir a saída de gases perigosos, quando uma máquina auxiliar rebentou e incendiou óleos pesados na casa das máquinas. O fogo original foi extinto, mas o óleo voltou mais tarde a incendiar-se.

Esta tarde, o incêndio estava quase dominado e o perigo principal para o «Hororata» era poder voltar-se com o peso da água nos porões.—(R.).

Pontecorvo ignorava

os segredos atómicos da Grã-Bretanha

LONDRES, 5 — A Imprensa londrina publica, esta manhã, a entrevista, dada, em Moscovo, pelo professor Bruno Pontecorvo, desaparecido da Grã-Bretanha em 1950, aos correspondentes estrangeiros.

Com excepção do «Daily Worker», órgão comunista, todos os quotidianos sublinham o carácter de propaganda desta manifestação e acrescentam na sua maioria, que o professor, de origem italiana e naturalizado britanico, agora de nacionalidade soviética, não confiou grandes segredos ás autoridades da União Soviética, pela razão simples de que os ignorava.—(F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telef. 14

Apresenta amanhã ao almoço FOLCLORE REGIONAL por campinos e pescadores. A' noite Festa e Baile dedicado aos concorrentes do II Raly de Salvaterra.

Reserva de mesas em Lisboa — Telef. 770320.

UMA GRANDE NOVIDADE

NO ANO DE 1955

Restaurante **Montes Claros**

A pedido realiza hoje o BAILE DA MICARÊME

MUITA ALEGRIA E SURPRESAS

Excelente serviço de Jantares e Ceias

Selecção rigorosa —— Telefone 636566

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Telefone 779168 — LUMIAR

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA»

SABADO: 12: BAILE DE MI-CARÊME

Serviço especial de mesa para este dia

Aceitam-se marcações de mesas

Todas as salas têm aquecimento